ANNO XLVII. NUMERO 251 — SEXTA FEIRA 3 DE NOVEMBRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justi Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

DECRETO N. 4806 DE 22 DE OUTUBRO DE 1871.

Modifica e altera algumas disposições do decreto n. 4675 de 14 de janeiro do corrente anno, que estabeleceu o processo a seguir nos exames dos estudantes das faculdades de direito e de medicina.

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem que o decreto n. 4675 de 14 de janeiro do corrente anno, que estabeleceu o processo a seguir nos exames dos estudantes das faculdades de direito e de medicina, seja executado com as modificações e alterações seguintes:

Art. 1.º Nas faculdades de medicina, além das duas provas, de que trata o art. 1º do citado decreto, e depois dellas, continuará a haver a prova pratica, feita, como d'antes, nas materias em que era exigida pelos regulamentos anteriores.

Art. 2.º A prova oral, de que trata o art. 15 do mesmo decreto, será tambem feita por turmas de nunca mais de seis, nem de menos de tres estudantes, salvo se fôr menor o numero dos habilitados para o exame.

Art. 3.º Os pontos para as provas escripta e oral serão dados, no fim do anno lectivo, pelos lentes e substitutos que regeram as cadeiras, e divididos em duas series, comprehendendo cada uma as materias explicadas durante o anno: uma das series para a prova escripta e a outra para a prova oral. Nas faculdades de medicina haverá uma terceira serie de pontos para a prova pratica nas disciplinas para as quaes está estabelecida.

Art. 4.º Cada uma das series de que trata a primeira parte do artigo antecedente será dividida com igualdade pelas cadeiras do anno, e em cada cadeira pelas materias que foram explicadas, de sorte que haja, tanto quanto fôr possivel, igual numero de pontos de todas as cadeiras e de todas as materias explicadas. Os pontos para a prova pratica nas faculdades de medicina serão tambem distribuidos com igualdade, mas somente pelas cadeiras e materias em que tal prova é exigida.

Art. 5.º Na prova escripta o ponto que fôr tirado a sorte, de uma só das materias do anno, alternadamente, pelo primeiro estudante da turma, servirá para todos os da mesma turma. Na oral e na pratica, quando é exigida, cada estudante tirará á sorte um ponto sobre cada uma das materias do anno. Os pontos tirados á sorte não voltarão á urna respectiva senão depois de esgotada toda a serie.

Art. 6.º Na prohibição da primeira parte do art. 6.º do decreto n. 4675 não só não se comprehende, mas ao contrario é concedido aos estudantes da faculdade de direito a consulta da legislação civil e canonica e da Escriptura Sagrada, com exclusão sómente dos livros desta especie, que contiverem notas e observações polemicas. O examinando de qualquer das faculdades que fôr encontrado a conversar com outrem sobre o ponto, ou a consultar ou copiar livros ou papeis (excepto, para os estudantes de direito, a consulta dos livros acima designados) perderá o exame naquella occasião.

Art. 7.º Perderá o anno o que por duas vezes dér parte de molestia na occasião de ser examinado, se não provar a allegação a juizo da congregação; e na mesma pena incorrerá o que não escrever sobre o ponto ou deixar de responder ás perguntas que lhe forem feitas sobre as materias do exame.

Art. 8.º No processo da prova escripta, de que tratam os arts. 5º, 7º, 8º, 9º, 10, 12, 13 e 14 do decreto n. 4675, observar-se-ha, sem prejuizo das disposições aqui não alteradas, o seguinte:

§ 1.º Chamado pelo presidente da mesa de exame, cada examinando receberá duas folhas de papel da mesma qualidade, côr e formato para toda a turma, rubricadas ambas pelo director da faculdade. N'uma dellas escreverá logo o ponto sobre que tem de dissertar e assignará o seu nome por inteiro; na outra redigirá a prova sem assignar o nome.

§ 2.º Concluida a prova, para cujo preparo terá cada turma duas horas; ou no estado em que se achar, no fim desse prazo, o examinando a entregará, com a folha de papel que contém o ponto e a sua assignatura, ao director da faculdade, o qual dará ás duas folhas de papel um mesmo numero de ordem, mas diverso daquelle que tinha o examinando na lista da chamada.

§ 3.º Recolhidas as provas de toda a turma, o director da faculdade, conservando em seu poder as folhas de papel assignadas, entregará á mesa de exame as que contiverem as provas.

§ 4.º Em acto successivo passarão os membros da mesa a examina-las e a dar sobre ellas, cada um de per si, o seu parecer motivado, mas em termos claros e succintos, escripto e assignado. Nestes termos serão entregues ao director da faculdade, que as mandará juntar, na devida correspondencia dos numeros, com as folhas assignadas, de que trata o § 1º deste artigo.

Art. 9.º Para reflectir sobre os pontos da prova oral terá cada examinando meia hora antes da arguição, podendo nesse tempo, o estudante de direito consultar a legislação civil e canonica e a Escriptura Sagrada, e quer o de direito, quer o de medicina, o compendio ou tratado, que tiver servido de texto ás explicações da cadeira. Nas faculdades de medicina e nas materias em que a prova oral era feita até o presente em exame vago, não terá o examinando o tempo para reflectir sobre o ponto, nem o auxilio dos livros de que trata a primeira parte deste artigo.

Art. 10. Na prova oral, cada um dos examinadores poderá arguir o examinando pelo tempo que lhe parecer, não excedendo de vinte minutos.

Art. 11. A prova pratica continuará a ser feita do modo estabelecido.

Art. 12. Nas faculdades de direito e nas de medicina, nos annos em que não houver prova pratica, finda a prova oral, os membros da mesa de exame farão vir as provas escriptas dos estudantes que acabaram de fazer a prova oral, para procederem ao julgamento, devendo ter presentes as cadernetas dos lentes respectivos para serem tomadas em consideração as notas relativas á assiduidade e aproveitamento dos estudantes.

Art. 13. Feita a necessaria conferencia e confrontação das provas e das notas das cadernetas, correrá a votação, lançando o presidente do acto, na primeira das folhas de papel, de que trata o art. 8º § 1º, a nota do julgamento para ser reduzida a termo no livro competente.

Art. 14. Nas faculdades de medicina, nos annos em que houver prova pratica, observar-se-hão as disposições dos arts. 12 e 13 depois de feita essa prova.

O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira, do conselho de Sua Magestade o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de outubro de 1871, 50 da independencia e do imperio. — PRINCEZA IMPERIAL REGENTE. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

Sua Alteza Imperial a Regente, em nome do Imperador, ha por bem que no Instituto dos Surdos-mudos se observem as seguintes instrucções relativas aos premios que devem ser conferidos aos alumnos do mesmo Instituto.

Art. 1.º Os premios que o art. 22 do regulamento n. 4046 de 19 de dezembro de 1867 concede aos alumnos do Instituto dos Surdos-mudos, consistirão em medalhas de ouro, de prata e de bronze, cunhadas de conformidade com o desenho e descripção annexa. Haverá uma serie de premios para cada anno.

Art. 2.º A medalha de ouro é o primeiro premio, que será conferido aos alumnos que mais distinguirem no Instituto pelo seu aproveitamento e procedimento.

A de prata e a de bronze, 2º e 3º premios, serão conferidos a alumnos naquellas circumstancias, que forem classificados no 2º e 3º lugares.

Art. 3.º A designação dos alumnos que merecerem premios será feita em reunião dos professores, sob a presidencia do director, que tambem terá voto.

Art. 4.º Nessa reunião cada professor poderá propôr, e então justificará com as notas do livro da sua aula, até tres dos seus discipulos que julgar merecedores de premios.

Discutida a proposta, e verificado o merecimento do alumno, que, se fôr necessario, o director poderá mandar interrogar só, ou em corporação com outro, proceder-se-ha á votação por escrutinio secreto.

Para a concessão do 1º premio será preciso que o alumno obtenha a unanimidade de votos; para a do 2º e 3º bastará a maioria.

Art. 5.º Concluida a votação se lavrará uma acta circumstanciada que será assignada pelo director e pelos professores, devendo extrahir-se tantas copias, quantos forem os premios concedidos, para serem entregues como titulos aos premiados.

Art. 6.º No dia designado pelo ministro do imperio, será feita a distribuição dos premios em sessão solemne, annunciada pelos jornaes.

Palacio do Rio de Janeiro em 23 de outubro de 1871. — *João Alfredo Corrêa de Oliveira.*

— Por decreto de 15 do corrente fez-se mercê do fôro de moço fidalgo com exercicio na casa imperial a José Augusto de Saldanha da Gama, filho legitimo do moço fidalgo com exercicio Dr. José de Saldanha da Gama.

Em 23 do corrente ordenou se ao presidente da provincia de Pernambuco a expedição das necessarias ordens para proceder-se á venda, na fórma da lei n. 628 de 17 de setembro de 1851, art. 11 § 9º de um terreno que serve de quintal do quartel denominado do Hospicio, e que faz parte do terreno cedido para continuação da abertura da nova rua do Bairro da Boa-Vista da cidade do Recife sendo o seu producto convertido em apolices inalienaveis para o patrimonio do seminario de Olinda, a cuja administração devem ser entregues. — Deu-se conhecimento deste aviso ao vigario capitular da diocese de Olinda.

Ministerio da fazenda.

— Por despacho de 18 do corrente foi concedida a Nabor Delphim Pereira a demissão que pedio do lugar de praticante da alfandega da cidade do Rio-Grande, provincia de S. Pedro do Sul.

Ministerio da justiça.

— Em 23 de outubro corrente communicou-se ao ministerio da fazenda que a 4 do corrente foi designada ao juiz de direito Bellarmino Peregrino da Gama e Mello a comarca de Itapetininga, na provincia de S. Paulo; e que a 15 de janeiro do anno proximo futuro termina o praso para o mesmo juiz entrar em o exercicio de seu cargo. — Fez-se identica communicação ao presidente do supremo tribunal de justiça.

— Por decreto n. 4,802 de 19 do corrente foi creado no termo do Bom-Jardim, na provincia de Pernambuco, um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos; e pelo de n. 4,801 de 18 foi reunido o termo de S. João Baptista ao de Minas-Novas, na de Minas-Geraes, e creado no de Arassuahy, da mesma provincia, um lugar de juiz municipal que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

— Recommendou-se ao presidente das Alagôas, ácerca do partidor e contador do juizo municipal e de orphãos do termo do Passo de Camaragibe, Manoel Lourenço Alves dos Santos, provido por decreto de 3 de agosto de 1867.

Ao do Maranhão, sobre o official do registro geral das hypothecas da capital, bacharel Fernando Pereira de Castro, provido por decreto de 18 de janeiro de 1866.

Ao de Sergipe, relativamente ao 1º tabellião do publico, judicial e notas e escrivão da provedoria, de capellas e residuos do termo da villa de Nossa Senhora dos Campos do Rio-Real, Pedro Barreto de Menezes, provido por permuta, por decreto de 26 de junho de 1867.

Ao da Parahyba, a respeito do escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Teixeira, Nicodemos Nunes da Costa, provido por decreto de 7 de novembro de 1866.

— Remetteram-se: Ao ministerio da fazenda, de conformidade com o disposto no art. 13 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, para seu conhecimento e devidos effeitos, a tabella fixando em 800$ a gratificação que compete a cada um dos juizes municipaes da capital da provincia de Amazonas e Manés, e de 1:000$ ao de Teffé.

Ao presidente do Amazonas, igual tabella, afim de fazer descontar aos referidos juizes qualquer quantia que, a titulo de ordenado, tiverem recebido além da de 600$ fixada na citada lei n 1,764 de 28 de junho de 1870.

Ao de S. Paulo, a relação dos serventuarios de officios de justiça, que ainda não solicitaram seus titulos, afim de informar quaes os que já entraram em exercicio, e os que o não tem feito. — Fez-se igual remessa ao de Pernambuco.

Ao de Pernambuco, uma cópia do decreto n. 4,802 de 19 desto mez, creando no termo de Bom-Jardim um lugar de juiz municipal, que accumulará as funcções de juiz de orphãos.

— Por portarias desta data: Prorogou se por tres mezes, com o respectivo ordenado, a licença concedida ao juiz de direito da comarca da Imperatriz, na provincia das Alagôas, bacharel Eduardo da Silva Rabello.

Concederam-se seis mezes de licença ao escrivão de orphãos, ausentes, capellas e residuos, do civel e crime do termo de Páo d'Alho, na provincia de Pernambuco, Hippolyto da Silva.

Por despacho da mesma data foi prorogado por 45 dias, sem vencimento, o praso marcado ao juiz de direito Manoel José Espinola Junior para assumir o exercicio de suas funcções na comarca de Macapá, provincia do Pará.

Ministerio da agricultura.

— Por decreto n. 4,804 de 18 de outubro corrente foi approvada a novação do contrato celebrado com a companhia de navegação bahiana.

As viagens dos vapores desta companhia serão feitas assim:

Na linha do norte haverá uma viagem semanal do porto da Bahia aos portos do Mangue-Secco, Espirito-Santo, Estancia, Aracajú e Penedo, tocando uma vez por mez em S. Christovão e duas vezes por mez em Maceió.

Na do sul haverá uma viagem mensal tocando nos portos de Ilhéos, Canavieiras, Porto-Seguro, Caravellas, Viçosa e S. José.

Estas escalas poderão ser alteradas pelo governo de accordo com a empreza, segundo aconselhar a experiencia.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

CONSULADO GERAL DO BRASIL EM LIVERPOOL.

Por este consulado foi ha pouco remettido ao ministerio dos negocios estrangeiros um relatorio organisado pelo Illm. Sr. Melchior Carneiro de Mendonça Franco, actual consul do Brasil naquella localidade, relativamente á navegação e commercio havidos entre a Grã-Bretanha e o nosso paiz durante os annos civis de 1869 e 1870.

Guiando-se ora pelos registros consulares, ora pelas publicações officiaes e particulares (taes como *The annual statement of the trade and navigation, British Trade Journal, The Economist*), conseguio o nosso consul organisar este trabalho, em que vem dados estatisticos da maior importancia para o objecto de que trata.

Resumindo as numerosas indicações que ahi se acham, vê-se que no decurso do anno de 1869 entraram nos portos vice-consulares da Grã-Bretanha e suas possessões, sujeitos então á jurisdicção daquelle consulado geral, 655 navios lotando 294,818 toneladas, com 13 963 tripolantes. Desses navios apenas um arvorava a bandeira nacional, e cuja lotação era de 852 toneladas, levando uma equipagem de 16 homens.

Durante o citado periodo sarparam dos portos da Grã-Bretanha e possessões com destino a diversos portos do Imperio 960 navios de differentes bandeiras, lotando 441,150 toneladas, e tripolados por 18,341 homens, figurando entre elles dous vapores nacionaes, lotando ambos 267 toneladas com 17 tripolantes; seguiram em lastro e os demais navios com carga.

Da juncção das cifras dos navios entrados e sahidos vê-se que a navegação redonda no alludido anno foi de 1,615 navios, lotando 735,968 toneladas e tripolados por 32,304 homens, sendo os termos extremos de sua lotação de 60 a 3,000 toneladas.

Quanto a importação na Grã-Bretanha, consta do registro consular que os navios entrados dos portos do Imperio introduziram nos mercados britannicos generos brasileiros no valor de ..... £ 9,405,770 iguaes a pesos 42,325,965.

Destribuida esta somma pelo numero de toneladas dos navios entrados (294,818), resulta: que a importação se fez á razão de £ 31,18 s 3 1/2 d. por tonelada.

Quanto á exportação para o Brasil, vê-se que os 960 navios que no mesmo periodo sarparam dos portos britannicos com destino aos do imperio, introduziram em nossas diversas praças, mercadorias não só britannicas como de differentes partes do mundo, no valor de £ 8,129,976, iguaes a pesos 36,554,892.

Procurada igualmente a relação entre esta importancia e o numero de toneladas (441,150) dos navios sahidos, chega-se ao conhecimento de que a exportação regulou á razão de £ 18,4 s. 6 d. por tonelada.

Pela inspecção das cifras da importação e exportação parece á primeira vista que exportámos mais do que importámos. Infelizmente assim não é, porque os valores dados ás mercadorias de exportação para o imperio são os seus primeiros custos ou preços em praça, aos quaes importa adicionar cerca de 15 por cento para cobrir as despezas miudas, taes como fretes, seguros, commissões, etc. Dos valores dados á mercadoria brasileira, valores ainda não liquidados, deve-se por igual razão deduzir para o mesmo fim tambem cerca de 15 por cento.

Reduzidos assim aquelles algarismos as suas verdadeiras proporções, isto é,

a exportação a cerca de	£ 9,349,472
e a importação á cerca de	« 8,341,571
o saldo que resulta	1,007,901

denota, que ao contrario do que acima nos parecia á primeira vista, que o Brasil importou mais da Inglaterra em artigos de sua producção e producção estrangeira do que exportou para ella.

Passando ao anno de 1870, vê-se que no decurso d'elle entraram nos portos da Grã-Bretanha, procedentes dos portos do imperio, 577 navios de diversas bandeiras, inclusive um nacional, lotando 286,580 toneladas e tripolados por 12,822 homens, sendo o termo medio da lotação e equipagem de cada navio 496,6 toneladas e 22,3 tripolantes.

Durante o mesmo anno despacharam-se nos portos da Grã Bretanha, com destino a diversos do imperio 846 navios, lotando 459,459 toneladas e tripolados por 18,823 homens.

A importação em 1870 foi a seguinte:

Os 577 navios procedentes do imperio introduziram nos mercados britannicos productos brasileiros, cujo valor montam em £ 6,863,694, equivalentes a pesos 30,886,623.

Considerando ainda em relação ás toneladas (286,580) d'aquelles navios, resulta o conhecimento de que a importação se fez á razão de £ 23.18 s. 0 por tonelada.

A exportação de 1870 foi a seguinte:

Os 846 navios que sarparam dos portos britannicos conduziram para os mercados do imperio productos não só do solo e manufactura bribritannica como de quasi todas as partes do mundo.

O valor total d'esses productos é calculado em £ 5,136,718, equivalentes a pesos 23,115,230.

Procurada a relação entre esta importancia e o numero de toneladas (459,459) dos navios acima referidos, reconhece-se igualmente que a importação se fez á razão de £ 11,18 s. 0d por tonelada.

D'aqui se deduz que as relações commerciaes entre os dous paizes não tiveram em 1870 a mesma extensão e importancia que as dos annos anteriores, principalmente as de 1869.

Como causas d'esta restricção de transacções menciona o autor do relatorio as seguintes:

1.º Elevação dos direitos sobre a importação nas alfandegas do imperio do 1.º de janeiro de 1870 em diante, o que, sendo de antemão annunciado, fez com que grandes remessas viessem para os nossos mercados no ultimo semestre de 1869.

2.º A apparição e duração da guerra franco-prussiana que notavelmente influio perturbando e lançando a desconfiança nas proprias e alheias praças commerciaes.

3.º O augmento da cultura e abundantissima safra do algodão nos Estados-Unidos este ultimo anno.

Eis o resumo do movimento da navegação e do commercio havidos no ultimo biennio entre a Grã-Bretanha e o Brasil.

Como appensos ao relatorio, de que acabamos de extractar as precedentes noticias, vem ainda: uns dados estatisticos relativos á navegação ingleza com todos os paizes e valor total de sua exportação nestes ultimos dous annos; a transcripção de duas leis sobre a instrucção publica e naturalisação, promulgadas no anno de 1870, para as quaes o autor do relatorio chama respeitosamente a attenção do nosso governo; e finalmente indicações relativas á população, seu movimento e salubridade publica da cidade de Liverpool, que figura em elevada proporção obituaria entre as 13 cidades mais populosas da Grã-Bretanha.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

(Traducção.) — Legação de França no Brasil. — Rio de Janeiro, em 21 de outubro de 1871.

Sr. ministro. — Uma desgraça domestica tão terrivel como imprevista acaba de ferir-me. O Sr. de Rémusat, ministro dos negocios estrangeiros, apenas d'ella teve noticia, autorisou-me para entregar o serviço da legação ao Sr. Du Courthial, consul de França no Rio de Janeiro, sem esperar a chegada do encarregado de negocios, Sr. de Vorges, que acha-se nomeado para me substituir, e que deve chegar no proximo paquete francez, pouco mais ou menos, no dia 15 de novembro. Confio que V. Exc. se dignará admittir que o Sr. du Courthial reclame seus bons officios em favor dos nossos nacionaes, se para isso offerecer-se occasião.

Pretendo partir no dia 26 do corrente a bordo do vapor americano. Se o estado do meu espirito não me deixar ir pessoalmente despedir-me de V. Exc., rogo-lhe se sirva aceitar nesta occasião, com os meus adeuses, a expressão de todo o meu reconhecimento pelo modo benevolo com que sempre tratou-me, e as facilidades que me proporcionou nas nossas relações officiaes.

Aproveito a opportunidade, Sr. ministro, para renovar á V. Exc. a segurança de minha mui alta consideração.

A' S. Exc. o Sr. Manoel Francisco Corrêa, ministro dos negocios estrangeiros. — *P. Hocmelle.*

Repartição da policia

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 2 de novembro de 1871.

N. ..... — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 31 de outubro proximo findo, á ordem do subdelegado de Santo Antonio Maria Eufrasia da Rosa e Josepha Francisca de Salles, por disturbios.

A ordem do de S. José, Antonio José Torres, por disturbios.

No dia 1º do corrente, a minha ordem, João Vicente Ferreira, Antonio Lourenço da Silva, Bernardino José da Rocha, Vicente Pereira Santiago, José Joaquim de Oliveira, João Francisco dos Santos e João Antonio da Silva, sem parte.

A' ordem do Dr. delegado d'esta capital Noberto Fernandes Vianna, para averiguação em crime de morte.

A' ordem do subdelegado de S. José, Ladisláo, escravo de Manoel Rodrigues da Silva, para ser recolhido á enfermaria, á requerimento de seu senhor, José Paes Alexandre Ramos, José Francisco Ramos, João Manoel de Oliveira Emydio Cezar de Mello, Antonio Alidio Henriques Plinio e Estraquiliano, liberto, por disturbios.

Por officio de 23 de outubro ultimo, communicou-me o delegado de Santo Antão, que no dia 15, do dito mez, no 1º districto de Taboccas, daquelle termo Manoel Ribeiro ferira com uma facada á João Amaro, que o respectivo subdelegado ácerca de semelhante facto proseguia nos termos da lei. Que pelo subdelegado do referido districto fôra pronunciado Joaquim Moreira como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal e despronunciados Manoel Ricardo dos Santos e José de Barros incluidos no mesmo processo de Joaquim Moreira por não haver materia para a pronuncia dos mesmos.

Segundo communicou o Dr. delegado desta capital por officios de 30 e 31 do mez proximo findo, no dia 9, no lugar denominado Brejo, do districto do Poço da Panella, d'este termo, Galdino José Francisco ferira a José Pires de Souza, que ácerca de semelhante facto o respectivo subdelegado está procedendo nos termos da lei.

No dia 29, no mencionado districto do Poço, João Patricio da Silva, ferio mortalmente a Roque José Machado, praça do corpo de policia e a Claudino Pedro de Argemiro, que com José Joaquim Romão da Silva, e João Henriques de Farias, tambem praças do corpo de policia, feriram gravemente ao referido João Patricio da Silva, o que tudo teve lugar pela inqualificavel imprudencia das mencionadas praças; o Dr. delegado apenas soube de semelhante facto dirigio-se ao lugar do conflicto, procedeu as vistorias e trata de instaurar o competente processo contra os culpados, os quaes se acham presos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1871

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem no lamarão o vapor americano *North America*, trazendo jornaes do Rio de Janeiro de 25 e 26 e da Bahia de 29 do passado.

Sob a rubrica *Parte Official* damos todos os actos do ministerio.

RIO DE JANEIRO.

O conselho da sociedade beneficente — Bons amigos União do Bomfim — resolveu, sob proposta do presidente da mesma, enviar uma felicitação ao governo imperial, pela lei de 28 de setembro.

Os membros da commissão para tal fim são os socios Srs.: Padre Herculano José da Costa Brito, Dr. Bartholomeu José Pereira, Miguel Nunes de Moraes Osorio, José Maria Ferreira, Lucidio José Candido Pereira do Lago, Antonio Bruno de Oliveira e Marcelino Ferreira da Silva Castro.

— Tendo apparecido nos ultimos dias da semana de 16 a 22 de outubro, alguma difficuldade em realisar descontos, no dia 23 o thesouro nacional pagou antecipadamente, com desconto muito favoravel, 880:000$ de seus bilhetes em poder de um estabelecimento bancario.

Parece-nos que, se a falta de numerario se manifestar abertamente, convirá ao thesouro auxiliar a praça por aquelle modo nos limites dos seus fundos disponiveis.

— Suicidou-se no dia 24 com strichinina o portuguez Antonio Cavalleiro da Terra Avila, guarda livros e morador á rua de S. Bento n. 41. A autoridade respectiva, que compareceu no lugar onde se achava o cadaver, encontrou a seguinte carta do infeliz suicida:

« Não criminem pessoa alguma. Matei-me por minhas proprias mãos; e veneno foi strichinina. Deus me queira perdoar. — *Antonio C. T. Avila.*»

A lettra e a firma foram reconhecidas pelo tio e irmão do finado.

— Falleceu repentinamente na rua da Alfandega n. 69, no dia 24 as 10 horas da noute, victima de uma congestão pulmonar, Thomaz Pereira de Castro, ha muitos annos empregado dos Srs. Francisco de Figueiredo & C.

— Escrevem de Valença em data de 23 do passado:

« Communico-lhes que o commendador Dr. Manoel Antonio Fernandes concedeu liberdade a Adão crioulo, filho de sua fallecida escrava Adelaria.

« A respectiva carta foi hoje registrada no escriptorio do Sr. José Francisco de Araujo Silva. »

Do Mar de Hespanha dizem-nos na mesma data:

« Hontem (22) o Sr. Isidoro José Soares e sua senhora D. Francisca Thereza da Costa, por occasião de baptisarem uma sua filha, de quem foi padrinho o Dr. Francisco Infante Vieira, madrinha D. Minelvina da Cunha Infante Vieira, deram liberdade a uma sua escrava de nome Antonina, de 14 mezes de idade, sem condição alguma.

— Communicam de S. José do Rio Preto:

« Acaba de dar-se aqui um crime horrivel; pessoa fidedigna contou m'o nos seguintes termos:

« Juvencio Periquito de Souza Rodrigues, alferes de voluntarios da patria, regressando do Paraguay, conheceu que um rival lhe disputava o coração de uma moça a quem o alferes amava. Andavam os dous em constantes altercações. A's 10 horas da manhã de 22 de outubro o alferes Periquito encontrando-se com o seu rival, depois de uma nova altercação, atirou-lhe uma punhalada, que felizmente só rasgou a manga do paletot do adversario, por ter intervindo o Sr. Amaral, mestre de musica do lugar. Procurou este dissuadir Periquito do seu proposito, mas vendo que seus conselhos não eram aceitos, dirigio-se á casa do inspector do quarteirão para preveni-lo; não notou, porém, o malfadado que era acompanhado por Periquito, que ouvindo a exposição ao inspector, deu em Amaral uma punhalada no ventre, outra nas costas e uma ultima no coração.

« Perpetrado o crime, o assassino resistio com o punhal na mão ás pessoas que acudiram aos gritos da victima, sendo preciso um acto de louvavel energia da parte de um negociante do lugar para prende-lo e desarma-lo.

« A victima expirou nos braços de sua desolada esposa e á vista de seu filhinho.»

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 25 de outubro 2,564:785$209 rs.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Não houve cotações officiaes.

« Effectuaram-se transações importantes em cambio sobre Londres a 24 d. papel bancario, 24 1/8 e 24 1/4 d. papel particular. Tambem repassou-se algum papel bancario a 24 1/8 d.

« Houve procura de soberanos: havia compradores a 10$350 a dinheiro e vendedores a 10$400 para o fim do mez. Negociou-se uma partida de ouro nacional a 12 °/₀ de premio.

« As apolices geraes de 6 °/₀ venderam-se hoje a 99 3/4 °/₀ a dinheiro e as do emprestimo nacional de 1868 a 1:135$ a dinheiro.

« As acções do Banco do Brasil foram negociadas a 206$ a dinheiro, e 201$ ex-dividendo; as da Companhia Ferro Carril Nitheroyense a 12$ de premio a dinheiro; em cautellas da Doca de D. Pedro II vendeu-se um lote regular a 3$ de desconto, e outro pequeno a 5$ dito.»

— O vapor argentino *Diamante* ficava a sahir a 28 de outubro, para o Pará, com escalla pela Bahia e Pernambuco.

BAHIA.

— No dia 31 de outubro, no paço archiepiscopal, devia sustentar a these perante S. Exc. Rvma. o arcebispo conde de S. Salvador, afim de obter o grão de doutor em direito canonico, José Basilio Pereira; no dia 1º de novembro ás 11 horas da manhãa tendo lugar a collação do grão, para o que estava S. Exc. autorisado pelo Summo Pontifice.

— O cambio regulava, sobre Londres 24 1/4 a 24 1/2 d. por 1$000.

— A alfandega rendeu de 1 a 28 de outubro... 915:603$250 rs.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GYMNASIO PROVINCIAL. — Encerraram-se sabbado as aulas deste estabelecimento, com toda a solemnidade, recitando discursos analogos os Srs. professores Drs. Soares de Azevedo e Sampaio, e o Sr. Sarmento, e os alumnos Muniz, Alfredo Corrêa, Manoel Corrêa, Scorel, Capitulino, Cordeiro Netto, e uma bella poesia o alumno interno Emilio Ambrosio.

Durante todo o acto tocou a banda de musica dos menores do arsenal de guerra, obsequiosamente prestada pelo digno director desse estabelecimento.

Seguio se a congregação dos lentes, na qual foram approvados os pontos que devem servir para os exames dos alumnos, foi designado o dia 7 do corrente para começarem ditos exames, ficando as turmas de examinadores assim compostas:

Latim — 1ª cadeira Dr. Sampaio, e padre Costa Ribeiro; 2ª cadeira padre Ignacio dos Santos e Dr. Sampaio.

Francez — O Sr. Moraes Sarmento e Dr. Torres Bandeira.

Inglez. — Dr. Collaço e o Sr. Ferreira da Silva.

Mathematicas. — Dr. Carneiro Monteiro e o Sr. Pedro Peixoto.

Lingua Nacional. — Drs. Soares de Azevedo e Torres Bandeira.

Historia e geographia. — Drs. Torres Bandeira e Manoel de Figueiroa.

Desenho. — Os Srs. Siqueira Varejão e Pedro Peixoto.

Para pronunciar a oração de sapiencia no anno de 1872 foi designado o Sr. Dr. Torres Bandeira.

LIBERDADE. — O Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Antonio do Rego Barros deu liberdade á uma sua escravinha, parda, de nome Maria, no sabbado 28 do corrente. E' mais um acto louvavel que recomenda o Sr. tenente-coronel Rego Barros á estima publica.

DINHEIRO. — O vapor americano *North America* trouxe para os senhores:

Augusto F. de Oliveira & C.	40:000$000
José Rodrigues de Souza	800$000

Esse vapor levou de nossa praça para a do Pará 6:900$000.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO. — Por aviso do ministerio da agricultura, de 14 do passado, foi nomeado contador do correio da provincia do Amazonas, o Sr. Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, devendo servir como addido na administração desta provincia.

BONDS. — Vieram hontem no vapor americano *North America*, 19 burros para a companhia dos carris de ferro.

FERIMENTO GRAVE. — A's 5 horas da tarde de 7 de outubro, na cidade de Nazareth, José, escravo de Lourenço de Barros e Vasconcellos, ferio gravemente com diversos golpes de fouce a Joaquina de tal, mulher de Felippe de Santiago do Nascimento, sendo preso em flagrante. Das indagações á que procedeu, verificou a policia local ter sido o mandante de semeihante attentado um fulano Maciel, cunhado de Lourenço.

FERIMENTOS. — No dia 15 de outubro, no segundo districto do termo de Santo Antão, Manoel Ribeiro ferio com uma facada a João Amaro, pondo-se em fuga.

— No lugar Brejo, da freguezia do Poço da Panella, no dia 29 de outubro, Galdino José Francisco ferio á José Pires de Souza.

PRONUNCIA. — Pela subdelegacia de Taboccas, no termo de Santo Antão, foi pronunciado Joaquim Moreira como incurso nas penas do artigo 193 do codigo criminal.

DESPRONUNCIA — Por essa mesma autoridade foram de pronunciados Manoel Ricardo dos Santos e José de Barros, por não haver materia nos autos que os criminasse.

COMPRIMENTOS. — O Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella foi comprimentado, no dia 30 do passado pelo Exm. Sr. commandante superior e officialidade da guarda nacional do municipio do Recife, e no dia 31 pelo Exm. Sr. commandante das armas e officialidade de linha da provincia.

TENTATIVA DE ROUBO. — Ante-hontem, 1 de novembro, pelas 3 horas da manhãa, tres individuos mascarados e armados de punhaes foram á casa do Exm. Sr. Monsenhor Muniz Tavares, no Parnamirim e tentaram rouba-lo, para o que, ficando um de guarda á um preto no andar terreo, os outros penetraram no quarto de cama do venerando ancião, e, pondo-lhe os punhaes aos peitos, accordaram-n'o exigindo-lhe as chaves da secretaria.

N'esse entre quanto, e quando já de posse da almejada chave, o individuo que guardava o preto, desconfiando de seus companheiros, abandonou-o, e foi ter com elles, dando assim lugar á que o preto podesse gritar por soccorro, o que sendo ouvido pelos infames larapios determinou-lhes a fuga precipitada, conduzindo a chave, mas ficando mallogrado o roubo da secretaria.

PROCLAMAS. — Foram lidos no dia 1.º, na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Thomaz d'Aquino dos Prazeres, viuvo de Anna Luiza da Rocha, com Maria Francisca do Bomparto.

Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, morador na provincia da Bahia, quer se mostrar livre e desempedido.

Bernardino de Senna Alves Ferreira, com Josquina Idalina de Paula.

Martinho Rodrigues de Almeida, com Felismina Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Bernardino Rodrigues da Costa, com Maria da Paz Uchôa.

Apolinario Luiz de Carvalho, com Francisca Augusta de Oliveira Lobo.

Manoel do Nascimento Costa Lima, com Joanna Francisca de Souza.

Antonio Leopoldo dos Santos, com Antonia Maria Tavares.

Guilherme Kelley Hallyday, com Amalia Alves Machado.

José Lopes da Silva Cardoso, viuvo de Joanna Luiza de França Miranda, com Maria Amelia Marques.

Fortunato José Thomaz, com Benigna Maria da Purificação.

Luiz Francisco Simões, com Joanna da Motta Andrade.

Aureliano Eleuterio Alvares da Silva, com Maria Magdalena de Jesus.

José Xavier Carneiro de Barros Campello, com Olympia Carneiro Monteiro.

Agostinho João Matheus, com Maria Thereza de Jesus, africanos.

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, com Amalia Coêlho de Lemos.

Paulino José de Oliveira e Silva, com Josephina Eutalia Paulina dos Santos.

José Felippe de Gusmão Uchôa, com Joanna Maryrck Pires Nabuco.

3.ª denunciação.

Daniel Sarmento de Gusmão Guabiraba, com Idalina Jesuina de Jesus.

Manoel Pereira da Silva, com Emilia Francisca do Alcantara Muniz.

O Dr. Joaquim Gomes de Oliveira, com Serafina Eutalia de Oliveira.

Marcalino José dos Santos, com Laura Carolina das Chagas.

O bacharel Alfredo Montesuma de Oliveira, com Perciliana Virgulina de Oliveira.

Manoel João da Silva, com Silveria Maria da Assumpção.

Pedro Luiz do Espirito-Santo, com Isabel Maria do Espirito-Santo.

João Antonio dos Santos Silva, com Bernardina Emilia Valladares de Pontes.

Hermillo da Silva Ferreira Rebello, com Maria Amelia Monteiro da França.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE. — Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º ao ultimo de outubro de 1871.

Existiam 13 homens e 11 mulheres, entraram 1 homem e 1 mulher, existem actualmente 14 homens e 12 mulheres. — Total 26.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Tarquino Silvio Villas-Boas nos dias: 3, 6, 10, 14, 18, 22, 28 e 31 do mez findo.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cozinheiro 1, serventes 2.

Hospicio de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, 31 de outubro de 1871.

O regente,
José Paulino da Silva.
O mordomo do mez,
Thomaz Carneiro da Cunha.

— Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de outubro do corrente anno.

Existiam 30 homens e 49 mulheres, entraram 2 homens e 2 mulheres, sahio 1 homem, morreram 1 homem e 1 mulher, existem 30 homens e 50 mulheres. — Total 80.

Existem 9 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 2 mulheres, sendo: 1 regente, 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão interino 1; 2 enfermeiros, 1 barbeiro, 1 enfermeira e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho nos dias: 3, 7, 10, 14, 18, 21, 24, 27 e 31, as 7 1/2 horas da manhãa e as 4 da tarde.

Advertencia.

Existem neste estabelecimento, 80 alienados, 30 homens e 50 mulheres, 7 que pagam o tratamento e 73 a custa da caridade.

Hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, 31 de outubro de 1871.

O regente,
Luiz do Rego Barros.
O mordomo de mez,
Miguel A. Miniello.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 1º de novembro.

Existiam presos 344, entraram 22, sahiram 3, falleceu 1, existem 362: sendo, nacionaes 257, mulheres 13, estrangeiros 45, escravos 45, escravas 2.

Alimentados á custa dos cofres publicos 274.

Baixa a enfermaria: Antonio, escravo de João Francisco de Oliveira e Silva.

LOTERIA. — A que se acha á venda é a 213ª a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual corre no dia 6.

RECTIFICAÇÃO. — No obtuario do dia 29 de outubro deu-se um engano n'um dos obitos; e é em vez de Edelgices Eulina Augusta de Novaes e não como foi publicado Edelgina Calina Augusta Neves.

LEILÃO. — Hoje effectua o agente Martins ás 11 horas do dia, um leilão de diversas mobilias de jacarandá, de faia, amarello e mogno, bem como de um cofre inglez prova de fogo: no armazem da rua do Imperador n. 48.

PASSAGEIROS. — Do vapor americano *North America*, entrado dos portos do sul:

Alfredo Gomes Netto, Joaquim Pinto de Campos, Manoel Theophilo Alves Ribeiro, Manoel Bastos de Abreu e Lima, José da Silva Manta Junior.

— Do vapor nacional *Parahyba*, entrado do Rio Formoso:

Manoel Baptista Atilio, Francisco Gomes Falcão, José Antonio Alves Moreira, Antonio dos Santos Vital, 3 praças e 1 recruta.

— Do vapor americano *North America*, sahido para New-York e portos intermedios;

MUTILADO

Henry Strong, Moysés Machuel, L. A. Dufonreg, Victor Bezerra da Rocha Moraes.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 30 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 24 do precedente mez, sob o n. 2472, e o escrivão Alves de Brito a 27 do dito mez, sob o n. 2385.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargantes José Pereira de Castro Pinto e outros, embargado Antonio Joaquim de Vasconcellos; appellantes Corrêa & C. e outros, appellados Henrique Martins Saldanha & C.; appellante Antonio Francisco Pereira de Lira, appellados D. Mariana Francisca de Abreu e outro; appellante Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, appellado Manoel Joaquim de Alem.

Juizo especial do commercio: embargante appellante réo André de Abreu Porto, embargados appellados autores os administradores da massa fallida de Amorim, Fragozo, Santos & C.; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Alvaro.—Foram desprezados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Miranda Leal.

Juizo especial do commercio: appellante o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva, appellado Joaquim Lopes de Almeida, hoje os seus herdeiros; juizes certos os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e Candido Alcoforado.—Foram desprezados os embargos.

Os Srs. Miranda Leal e Olinto Bastos não apresentaram os feitos adiados nas sessões anteriores, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Alexandre José Ribeiro, appellado Antonio Joaquim Duarte, embargante Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, embargado a viuva e herdeiros de João de Sá Albuquerque.

Appellante João de Azevedo Pereira, appellada D. Isabel Baptista da Fonceca, appellante Manoel José Duarte Guimarães, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Antonio José Martins Tourinho.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: embargados appellados os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado appellante Antonio Pereira de Carvalho.

Encerrou-se a sessão á uma hora menos um quarto da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 18 DE OUTUBRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Angelo Henriques, Bento Costa, Dr. Villas-Boas, Costa Moreira e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, autorisando a camara municipal a despender mais até a quantia de 3:000$ pela verba—Eventuaes—com a conclusão das obras da decoração de seu paço.—Inteirada ao procurador.

Outro do secretario da presidencia, communicando ter o Exm. vice-presidente approvado provisoriamente a postura addicional a que foi apresentada a 11 do corrente.—Inteirada e que se publiquem ambas.

Uma petição da companhia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, com despacho do Exm. vice-presidente, mandando informar, ouvida a commissão de petições mandou-se informar, que não havia inconveniente em se construir o ramal requerido, uma vez que não impedisse o livre transito por onde se prolongar.

Um officio do 4º supplente da subdelegacia de Santo Antonio, participando ter entrado em exercicio.—Inteirada.

Outro do procurador, remettendo o balancete da receita e despeza da camara municipal no mez de setembro proximo findo.—A' commissão de policia.

Outro do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, communicando haver recolhido ao cofre municipal a importancia de uma multa imposta a Joaquim Baptista Nogueira.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo um termo de infracção lavrado contra a companhia Recife Drainage.—Ao procurador.

Outro do fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, communicando uma infracção as posturas, commettida pela companhia dos trilhos urbanos do Recife ao Caxangá.—Que se officie ao presidente pedindo providencias.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, communicando ter examinado a olaria edificada por João Carneiro Rodrigues Campello, defronte da capella da Torre, achando que está em distancia de cem palmos da igreja.—Ao engenheiro.

Dous pareceres da commissão de petições oppostos entre si, em vista dos quaes resolveu a camara que se informasse ao Exm. vice presidente, que não obstante a botica a que se refere o peticionario José Targino Gonçalves Falho estar em bôas condições e prestar serviços na localidade em que se acha estabelecida, todavia não é indispensavel.

Outro da commissão de policia, acerca da limpeza da cidade.—Approvado e que se annuncie.

Outro da commissão de petições nos seguintes termos:

« A commissão de petições attendendo, que a prescripção de tres mezes para a cobrança de custas não se refere sómente aos escrivães, mais tambem aos advogados e procuradores em geral, ord. l. 1º tit. 92 § 18, legislação que é subsidiaria ao cod. do proc., aviso de 22 de julho de 1835 e aviso de 21 de dezembro de 1863, e que o promotor publico é o advogado da justiça, e que não póde estar em melhor condição do que os demais advogados na cobrança de custas é de parecer por isso, que seja indiferida a replica do Dr. João Thomé de Silva.

« Recife, 16 de outubro de 1871.—Angelo Henriques da Silva e Dr. Silvio Tarquinio Villasboas.—Approvado. »

Dous da commissão de edificação tambem nos seguintes termos:

Primeiro:

« A commissão de edificação entendeu-se com André de Abreu Porto, acerca da desapropriação do terreno da rua da Restauração de que elle foreiro a camara de Olinda, e que deve fazer parte da praça de Victal de Oliveira, e depois de alguma considerações conseguio limitar o valor do terreno a 2:500$.

« Entende a commissão que sendo o terreno em um ponto commercial muito importante e estando o possuidor a muitos annos sem usufructo, e valor rasoavel, e que se deve desapropriar, no entanto a camara resolverá o que entender.

« Paço da camara municipal do Recife, 25 de setembro de 1871.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Prejudicado. »

Segundo:

« Não posso deixar de divergir do parecer do Dr. Pitanga que opina para se dar 2:500$ pela desapropriação de 23 palmos de terreno a rua da Restauração que em fevereiro do corrente anno, André de Abreu Porto, comprou a posse a diversos que eram foreiros a camara de Olinda, pela quantia de 300$; porquanto o lugar em que está situado o mesmo terreno, não obteve em tão curto lapso de tempo, novas condições que o fizessem adquirir tão subido preço, que importa em mais de oito vezes do valor porque foi comprado, e bem assim que sendo antes da compra esse terreno marcado na planta da cidade para fazer parte de uma praça, é considerado como logradouro publico, razão essa que talvez pesando no animo dos vendedores o resolveu a vender a posse que tinhão pela supra dita quantia, no entretanto me parece que 1:000$, é mais que sufficiente para indemnisação do referido André de Abreu Porto, quando fôr desapropriado o falla o terreno.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de outubro de 1871.—José Maria Freire Gameiro.—Approvado, e ao procurador para entrar em ajuste. »

Uma proposta do Sr. presidente da camara para que se ponha em praça as casinhas da Ribeira da Boa-Vista para servirem de talhos, sendo o arrematante obrigado a collocar grades de ferro.—Approvados e que se annuncie.

Despacharam-se as petições de André de Abreu Porto, Antonio Ontes Martins, Antonio Gomes Valentim, Boaventura José Coelho, Candido José de Oliveira, Francisco Duarte, Ferreira & Loureiro, Francisco Marques da Silva, Francisco Ferreira, Felippe Santiago, Joaquim Barbosa de Oliveira, José Alves da Silva Guimarães, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Julio [illegible] Ferreira, José Antonio da Cruz Pires, José da Silva Nunes, João Joaquim da Costa Leite, José Corrêa de Brito, José Rodrigues de Souza Cruz, Justuniano Antonio Alves Soares, João Nepomuceno Accioli, Loureiro & Simões, Manoel Tavares da Costa Ribeiro, Manoel José Santos, D. Maria Emilia da Cunha Halyday, Manoel Gama, Manoel Izidro de Miranda, Manoel Ignacio Avilla, Manoel José de Oliveira Lima, Manoel Thomaz de Lima, Nazareth & Pires, Norberto Paulino Francisco das Chagas, Oscar Destibeaux, Raymundo Maximiano de Santiago, e Silva & Longer, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró-presidente. *José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Angelo Henriques da Silva.*—Dr. *Silvio Tarquinio Villas-Bôas.* — Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Questão juridica.

IV

Agora que, nas disposições de leis e decretos do governo, temos visto assignalados os motivos que determinaram o legislador a tomar uma serie de medidas preventivas, imbuido na maxima que legislar é prevenir, no conceito de um notavel estadista francez, Mr. Ernest Picard; agora que estamos de posse do espirito que levou o legislador a impedir que as acções antes de certas cautelas se tornassem *commercialmente* negociaveis, isto é, por via do endosso, que é a força desta expressão, impondo penas aos que interviessem em taes transacções, antes que as sociedades estivessem constituidas na forma das leis, e mesmo depois de constituidas, antes de realisado o quarto das respectivas acções, coarctando a plena e inteira liberdade dos contractos e da transmissão da propriedade, além de outras providencias que já deixamos esboçadas, no intuito de salvaguardar o interesse dos accionistas e dos terceiros, e com o fim de impedir a agiotagem que mata o espirito de associação, estragando o credito geral em prejuizo da fortuna publica, vamos com esta luz estreitar a interpretação a que se presta a disposição da lei e dos decretos citados.

O legislador estabeleceu como essencial para tornar negociaveis as acções a constituição da sociedade e declarou o modo porque ellas se constituiam.

As sociedades ficam constituidas com a satisfação das prescripções referidas, depois do exame do conselho de estado, sem que novo acto do governo seja necessario além do de autorisação e approvação de seus estatutos, que tem lugar independente de prova da realisação do quarto do capital, somente obtido pelas respectivas chamadas das subscripções.

Resulta desse modo e grão de constituição, que as sociedades assim constituidas podem principiar a funccionar, sem que esteja realisado o capital sufficiente para offerecer as garantias de segurança ao publico e accionistas.

Para que, pois, a providencia fosse efficaz era indispensavel a prohibição da negociação de acções não só antes da constituição da sociedade, como mesmo depois de constituida, antes que tivesse realisado o quarto das suas acções ou do capital que por ella devera ser realisado.

Se as vistas do legislador é garantir que a empreza é séria, tem um fim realisavel para que o publico tenha nella sufficiente confiança, não é preciso mais do que a realisação de determinado capital depois da constituição, para permittir que d'ahi em diante sejam suas acções negociaveis, podendo qualquer compra-las sem o risco de ser victima de especulação torpe.

Realisado o capital determinado pela lei de que é fiscal o governo e seus agentes, que vigiam pelo publico sem meios para isso, dada a garantia desejavel, tornando-se negociaveis as acções, a que vem, o que previne, a que medida de ordem publica corresponde a exigencia de se mostrar tambem realisado o quarto do capital de cada acção que se tratar depois de negociar, o que necessariamente fica a cargo da fiscalisação individual em cada transacção e já não do governo ou de seus agentes?

Que razão de ser escúda a medida? Não a vemos. Antes, além de inutil, é subterfugiosa porque então já não é o quarto do valor das acções ou do capital que se exige, porém mais do que isto, visto como o quarto de cada uma acção, além do quarto do capital realisado, já não é simplesmente o quarto da totalidade. E como toda medida restrictiva com sancção penal responde a uma exigencia de ordem publica, cabe aos nossos contradictores demonstra-la.

Queremos ir adiante dessa demonstração.

Poder-se-ha dizer que a exigencia tem por fim impedir a substituição no momento da crise, no instante em que se presentir o desastre, dos subscriptores reaes por homens de palha—que libertarem aquelles da responsabilidade pelo restante da subscripção.

Poder-se-ha dizer que o gerente encontra na faculdade de negociação de cada acção sem restricção, um recurso para seus planos, introduzindo elemento de fraude na classe dos accionistas para prejudica-los por meio de medidas, só a elle gerente convenientes, e dependentes das deliberações da assembléa geral.

Eis a que se reduzem os argumentos adduzidos em favor da interpretação que combatemos.

A espera que a discussão nos opponha outras razões demonstraremos no seguinte artigo a improcedencia destas.

Não estou disposto a perder meu tempo com os calumniadores do *Liberal*, e com o seu informante. Querem palha, outros que lh'a deem; não tiro proveito em contestar noticias escriptas depois do jantar, nem com gente que tem *mentido a tudo*.

Cumpre entretanto dizer que o amanuense do instituto agricola, tendo abandonado o lugar nada mais tinha que ver com negocios do mesmo instituto, e não sendo elle responsavel por cousa alguma, não era obrigado a fazer o inventario dos moveis; a directoria quando deixou de reunir-se, que o mandasse fazer ou o exigisse do empregado á cuja guarda estavam.

Não tendo o porteiro por falta de pagamento de vencimentos, se occupado mais de negocios do instituto, ficaram os moveis a cargo do tal guarda, ou empregado das obras publicas, até que a sala em que estavam recolhidos foi occupada pela directoria das mesmas obras publicas.

Então foram tirados os moveis, que consta existirem, e não estarem estraviados como quer fazer crer o *Liberal*.

E a prova de que existem é o dizer o *Liberal* que ha mezas em escriptorios de advogados, não devendo ellas irem alli parar senão para serem guardadas. A directoria que as arrecade.

Quanto ao funccionario provincial que, por engano, trocou trastes da repartição ficando em silencio; avança o *Liberal* mais uma torpe calumnia. Apenas o funccionario deu pela troca dos moveis, fez o seu dever mandando-os recolher, e isto de acto proprio e sem advertencia de pessoa alguma, e ao publico explicou o facto, convenientemente, pondo a mostra a insidia e cynismo com que procederam em relação á elle (funccionario).

Se, porém, é gosto do *Liberal*, por má vontade calumniar ao adversario, que o faça; diga delle tudo quanto quizer.

30 de outubro de 1871.

Justus.

Declaração

O abaixo assignado, com loja de calçado à rua da Imperatriz n. 10, declara que o annuncio inserido no *Diario* de hoje, em que se pede ao Sr. administrador do correio sobre negocio de correspondencia, para seguir pela estrada de ferro nos dias santificados, que dito annuncio não foi por elle botado e sim por outra pessoa de igual nome, isto faz para tirar duvidas.

Recife, 2 de novembro de 1871.

Antonio Rodrigues Pinto.

Srs. redactores.—Lendo hoje o seu jornal nelle deparei com uma correspondencia do—sentinella do governo—(em negocios de Fernando) o qual dizendo em um dos seus artigos que o ex-sargento de condemnados Quirino Joaquim Madeira, deixara dito lugar de sargento desgostoso pelo mau trato e grosseria que lhe prodigalisava o capitão Trajano, e receioso de que lhe quizesse elle metter os pés como fez ao capitão Oliveira e Cruz, no almoxarifado; se venho protestar contra semelhante falsidade, na parte que me diz respeito, pois nem o Sr. capitão Trajano seria tão audaz que se atrevesse a me metter os pés, e nem eu toleraria tão desmedida affronta sem que de prompto lhe não infligisse o devido castigo; o caso deu-se assim:

Havendo aportado áquella ilha um dos vapores da companhia Pernambucana com [illegible] saccas com farinha de mandioca, e não havendo sufficiente lugar em que fosse ella depositada, combinei com o dito Sr. Trajano para que [illegible] desembarcasse ser recolhida no almoxarifado; e no seguinte dia as 6 horas da manhã quando me achava em acto de arrumação no referido almoxarifado afim de abrir espaço para accommodação de tão grande numero de saccas, apresentou-se o Sr. capitão Trajano com alguns sentenciados conduzindo saccas; e como nada não houvesse lugar para tal recebimento, obstei sua entrada, ao que insistindo o referido capitão Trajano, travamo-nos de razões succedendo haverem improperios de parte a parte, que cessaram por intervirem pessoas que ahi se achavam, vindo pouco depois o mesmo Sr. Trajano dar-me uma satisfação visto ter sido elle o aggressor e mais nada houve.

Finalizo pedindo ao Sr. sentinella do governo, que quando narrar factos de que se quizer occupar, seja mais cordato, não se deixando levar por falsos informantes para lançar a esmo proposições semelhantes a de que se trata.

Recife, 2 de novembro de 1871.

O capitão *Manoel Claudino de Oliveira e Cruz.*

Ao digno corpo eleitoral do 2.º districto.

O dia 26 de novembro é o designado para ter lugar a eleição de deputados provinciaes.

Aspirando um lugar na representação provincial, apresento-me ao digno e distincto corpo eleitoral do segundo districto, pedindo o seu valioso apoio.

Se não tenho titulos que justifiquem uma tal pretenção e possam ao mesmo tempo autorisar uma decisão que lhe seja favoravel, sobram-me desejos de bem servir a minha provincia.

Bem entendida economia dos dinheiros publicos, todo incremento possivel aos melhoramentos moraes e materiaes da provincia, eis os objectos dos meus mais especiaes cuidados.

E' assim que pretendo proceder, se merecer a subida honra de ser eleito, sem jámais esquecer os principios politicos do grande partido conservador, á que me ufano de pertencer.

Se julgardes que é isto sufficiente, que estou de accordo com as vossas idéas; se entenderdes em vossa sabedoria que não é desarrasoada a minha pretenção, sendo, como sou, humilde e obscuro advogado de aldeia, amparai e protegei a minha candidatura, elegendo-me deputado provincial pelo segundo districto.

E desde já me confesso eternamente agradecido, pondo á vossa disposição meu insignificante e tenue prestimo.

Cidade de Nazareth, 30 de outubro de 1871.

Vosso patricio e correligionario,

Manoel de Macedo.

N. 420.—A GRANDE FALTA MEDICA SUPPRIDA.—Pergunte-se a qualquer um medico, qual tem sido o grande Desideratum durante seculos na pratica physica? Elle vos responderá, purgação sem dores nem nauseas, sem constipação subsequente; sem detrimento das forças do doente. Informai vos de qualquer um individuo que jámais fez uso das Pilulas Assucaradas de Bristol, se ellas não preenchem exactamente ditos fins. De todas as multidões que as teem tomado, não haverá um só que diga não. O seu effeito sobre o figado é tão salutar quanto o é de admiravel. Nos casos de febres e sezões, febres biliosas e intermittentes, ellas produzem em breve tempo uma mudança tão benefica, que só aquelles que o experimentaram o podem verdadeiramente avaliar. Nenhum que seja, teem necessidade de padecer por muito tempo de molestias do estomago, figado ou dos intestinos, uma vez que tenham a mão este soberano remedio.

As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso conservam-se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza da massa do sangue, a Salsaparrilha de Bristol deve de ser usada juntamente com as pilulas.

COMMERCIO.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C;

Rua da Senzala-nova n. 42.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

NORTHERN.

Capital. . . . . . . 20,000:000$000

Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

PRAÇA DO RECIFE 2 DE NOVEMBRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 90 div 24 3/4 d. e do banco 24 1/2 por 1$000.

H. G. Stepple,
Presidente.
P. J. Pinto,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 . . . . 60:359$325

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	—	
» »	com generos	185	
		—	185
Volumes sahidos	com fazendas	110	
» »	com generos	86	
		—	196

Descarregam hoje 3 de novembro.

Hiate americano—*Harriet Brewster*—farinha de trigo.
Escuna americana—*Eva May*—varios generos.
Lugar inglez—*Sedwell Jane*—carvão.
Patacho norte-allemão—*Delmar*—idem.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Barca norte-allemão—*Malvina Demgel*—madeira
Patacho nacional—*Jaboatão*—varios generos.
Patacho americano—*S. T. Barker*—varios generos.
Patacho inglez—*Bertha*—mercadorias.

Despachos de exportação no dia 31 de outubro.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Olinda*, para Liverpool, carregaram: Simpson Broaders & C. 132 saccas com 10,033 1/2 kilos de algodão; P. M. Maury 500 saccas com 33,182 ditos de dito; E. A. Burle & C. 341 saccas com 23,993 ditos de dito; Saunders Brothers & C. 218 saccas com 24,966 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Jynedade*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 1,448 saccas com 101,265 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Woodeville*, para o Canal, carregaram: Johnston Pater & C. 1200 saccos com 9000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Mary*, para Liverpool, carregaram: Saunders Brothers & C. 2,800 saccos com 195,000 kilos de assucar mascavado; Carvalho & Nogueira 254 ditos com 19,050 kilos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Maria Luiza*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1 [illegible] saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado e 27 ditos com 1,555 kilos de farinha de mandioca.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Dous Amigos*, para Macáo, carregaram: José Ferreira Pinto de Moraes 2 pipas com [illegible] de aguardente, 6 barricas com 532 kilos de assucar e 3 frasqueiras com 24 litros de genebra.

— Na barcaça *Duas Irmãs*, para Villa da Penha, carregou: Francisco Chaves 1 sacco com 75 kilos de assucar.

— Na barcaça *Flor do Jardim*, para Pirangi, carregou João Martins de Barros 1 barril com 36 litros de vinagre.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 . . . . 1:045$608

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 2.

Rio Formoso—6 horas, vapor nacional *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 14, em lastro; a companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro — 6 dias, vapor americano *North America*, de 2,500 toneladas, commandante Slocum, equipagem 77, carga differentes generos; a Henry Forster & C. Seguio para New-York e portos intermedios.

Observação.

Não houve sahidas.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. Visconde, director, faço publico que a inscripção para os exames de linguas no proximo mez de novembro se abrirá no dia 3 do mesmo mez e continuará até o dia 15.

O que se pretender inscrever deverá faze-lo na secretaria desta faculdade por meio de requerimento ao Exm. Sr. director com declaração da materia em que se tem de inscrever, e attestado do director do collegio ou professor que o houver ensinado, certificando a sua habilitação; a letra e assignatura do requerimento devem ser do proprio punho do examinando, tudo de conformidade com os artigos 1º e 2º das instrucções que baixaram com o decreto n. 4,430 de 30 de outubro de 1869

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 24 de outubro de 1871.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que em sessão de hoje resolveu a Illma. congregação que os actos comecem segunda-feira 6 do corrente as 9 horas da manhã pelo novo decreto n. 4806 de 22 de outubro do corrente anno, abaixo transcripto, servindo para a prova escripta os pontos dados e sendo as turmas de 15 no 1º e 2º anno, 16 no 4º e 20 no 3º e 5º

Para examinar no 3º anno foi designado o Dr. João Thomé da Silva, que examinará tambem no 1º anno, sendo o Dr. Antonio Coelho Rodrigues designado para o 5º anno, o Dr. José Antonio de Figueiredo para o 2º anno, em vez do Dr. João Thomé anteriormente designado.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 2 de novembro de 1871.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 17 de agosto proximo findo manda fazer publico que a mesma thesouraria vende 500 apolices da divida provincial no valor de 100$ cada uma, vencendo o juro de 8 0/0 ao anno pagos por semestre na segunda quinzena dos mezes de julho e janeiro, e devendo ser resgatadas na quinzena deste ultimo mez, observando-se a numeração seguida e tantas quantas permittirem os creditos votados annualmente precedendo annuncios. Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria no praso de 30 dias, a contar da data deste E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de outubro de 1871.

Conforme.—Servindo de official-maior,

Landelino de Luna Freire.

— O inspector da alfandega faz publico, que sexta-feira 3 de novembro proximo vindouro, depois do meio dia, á porta da mesma repartição, serão vendidas em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, 120 cestas de vime em obras, no valor total de 200$, a saber: 80 kilogrammas de cestas para compras no valor de 40$, a 500 rs. o kilogrammo, e 40 ditas pequenas para costura, no valor de 160$, a 4$ o kilogrammo, as quaes vieram do Porto na barca portugueza *Social*, entrada em 18 de julho ultimo.

Alfandega de Pernambuco, 30 de outubro de 1871.

Emilio Xavier Sobreira de Mello.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico que achando-se autorisado pela resolução n. 1757, de 31 de agosto ultimo a contratar com José Maria Bernes, Francisco Gano Gu ke e Joaquim Coelho Fragoso, ou com outros que mais vantagens offereçam, ou mesmo com qualquer companhia organisada dentro ou fóra do imperio, o estabelecimento de uma via ferrea para transporte de passageiros e cargas entre a cidade da Parnahyba e a margem do Igarassú em frente á Amarração, convida a todas as pessoas que se quizerem propor a referida empreza a apresentar suas propostas dentro do praso de 4 mezes, sobre as seguintes bases:

1.ª A' estrada de ferro será construida pelo systema Fairlie ou outro qualquer de pequena largura (narrowr guage).

2.ª Partirá da cidade da Parnahyba, e seguindo ao nordeste, passará pelo lugar denominado Testa Branca, indo terminar na margem do rio Igarassú em frente á povoação da Amarração.

3.ª Os trabalhos desta estrada deverão começar dentro do praso de dous annos, a contar da data em que for assignado o contracto, entre os emprezarios e o governo da provincia, e terminarão um anno depois sob pena de pagarem as multas que estabelecerem no contrato.

4.º A empreza se obrigará a transportar gratuitamente as malas do governo. O preço das passagens e fretes será previamente regulado entre a empreza e o governo da provincia.

5.º O governo garantirá a empreza, ou companhia um privilegio exclusivo, pelo espaço de 30 annos para que outrem não possa construir caminhos de ferro na direcção desta, e outro sim, será a mesma empreza preferida a outra qualquer, em igualdade de circumstancias e vantagens para extenção desta linha, ou construcção de outra, que se julgar conveniente estabelecer da cidade da Parnahyba para o sul ou interior da provincia.

6.ª Tambem garantirá o governo os juros de tres por cento ao anno até o capital de tresentos contos de réis pelo espaço de 30 annos.

7.ª Esta garantia de juros cessará mesmo antes de 30 annos, desde que a empreza auferir ou der um dividendo de oito por cento, pelo menos.

Findo o praso de 30 annos, na primeira hypothese ou cessada a garantia de juros na segunda, poderá o governo fazer novo contrato com a empreza sob as mesmas condições.

8.º O governo tambem garantirá o direito de desapropriação, na forma das leis dos terrenos de dominio particular, que forem necessarios para o leito da estrada, estações, armazens e obras adjacentes.

9.º O governo se obrigará a impetrar do governo geral a isenção dos direitos de importação, tanto dos trilhos, machinas, carros, instrumentos e mais objectos destinados á estrada, como por 10 annos, do carvão que se consumir nas locomotivas e officinas.

Secretaria do governo da provincia do Piauhy, 6 de outubro de 1871.

O secretario,

Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior.

DECLARAÇÕES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos contribuintes do imposto pessoal que é este corrente mez o ultimo em que deve ser pago, sem multa, o referido imposto, e que, findo o mencionado mez, se-lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1871.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— No dia 3 de novembro, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 1ª vara civel, tem de ir a praça por venda os moveis constantes do escripto em mão do porteiro do juizo, cujos moveis vão a praça por execução que move Manoel Coelho Pinheiro contra Leonel de Lacerda Machado; os licitantes compareçam no dia, hora e lugar acima dito. Os moveis são de gosto de boa qualidade.

Conselho de compras de marinha.

O conselho no dia 6 de novembro proximo vindouro ávista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, promove a compra sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:

1,000 agulhas de lona, 500 agulhas de brim 250 aldrabas de metal, 2 ancoras de 12 a 16 quintaes, 8 varões de aço quadrado de 1/2 polegada, 10 baldeadeiras de folha, 120 camisolas de brim, 6 cantoneiras de ferro de 3 1/2 a 3 3/4 polegadas com 16 pés de comprimento, 60 braças de corrente de ferro de 3/4 de polegada, 100 dedaes de repucho, 15 arrobas de estopa da terra, 40 fronhas de brim, 50 varões de ferro inglez de 3/8 de grossura, 3 lenções de ferro inglez de 1/2 polegada de grossura e 2 1/2 pés de largo, 1 lençol de ferro de 4/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 1 lençol de ferro de 3/8 de grossura com 12 palmos de comprimento e 8 de largo, 20 peças de lona estreita, 10 peças de lona larga, 120 lençoes de brim, 30 arrobas de oleo de linhaça, 1 resma de papel hollanda, 10 pranchões de amarello, sicupira, peroba ou sapucaia de 30 a 35 pés de comprimento, 10 a 12 de largo e 3 a 5 de grossura, 2 pãos para guindaste de 80 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas em face, 40 arrobas de pregos de ferro, de costado, de 4, 5, 6 e 7 polegadas, 50 grosas de penna de aço, 10 arrobas de pregos de zinco para forro, 2 arrobas de pregos francezes de 1, 2 e 3 polegadas, 5 quintaes de rebites de 5/8 de diametro e 1 1/2 polegada de comprimento, 30 meios de sola da terra, 6 duzias de taboas de costadinho de páo-carga de 2 polegadas, 4 duzias de taboas de páo-carga de 3 polegadas para assoalho, 6 duzias de taboas de páo-carga de 1 polegada, 6 duzias de taboas de páo-carga de 3/4 de polegada, 40 toalhas de brim, 40 arrobas de tinta verde em latas, 1 torno pequeno de 6 polegadas para bancada, 20 traves de 45 a 50 palmos de comprimento e 8 a 10 polegadas de face, e 4 barris de verniz de coltar.

Tambem o conselho no mencionado dia 5 de novembro proximo vindouro, de igual fórma, contrata por tempo de tres mezes o fornecimento de cemento para as obras do porto.

Sala das sessões do conselho de compras de marinha de Pernambuco 28 de outubro de 1871.

O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Administração dos correios de Pernambuco

3 de novembro de 1871.

Malas para a Bahia somente.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (3) pelo vapor de guerra *Recife*, para o porto acima mencionado, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar até 3 horas da tarde. cartas ordinarias até 4 horas.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

Correio geral

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo mencionadas.

Anselmo A. Rodrigues de Azevedo (2), Antonio Augusto da Costa Lacerda, Antonio Joaquim Ferreira Monteiro, Antonio José de Souza e Silva, Antonio José de Araujo Braga, Bemjamin A. Ferreira Brandão, Catharina dos Santos Coelho, Carlos Thomaz de Almeida, Feliciano Eleuterio do Horizonte Brasileiro, Feliciano Rodrigues Pereira, Higina Maria do Espirito Santo, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim José dos Santos Araujo, Joaquim Lopes Bastos, José Leandro do Souto, José Lopes Pessoa da Costa Junior, José Bartholomeu, José Tavares de Medeiros, Luiza Candida de Amorim, Maria Angelica Correia de Mello, Mauricio Francisco Ferreira da Silva (3), Marciano Gonçalves da Rocha, Manoel Antonio Ferreira Gomes, Manoel Francisco, Manoel Julio da Silva, Presciliano Olimpio Nogueira Neves (3), Placido de Pinho Pessoa, Pasquale Guglismino, Vicente Antonio do Espirito Santo.

Administração do correio de Pernambuco 2 de novembro de 1871.

O encarregado do registro,

A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
GYMNASIO DRAMATICO
(ZARZUELA HESPANHOLA)
COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado 4 de novembro

Beneficio de um maranhense.

Segunda representação neste theatro, do excellente e sempre applaudido drama em 5 actos, intitulado

PEDRO

Toma parte toda companhia.

Terminará o espectaculo com a espirituosa e muito applaudida comedia em 1 acto

O diabo atraz da porta.

O pequeno resto de bilhetes de cadeiras numeradas, cadeiras avulsas e platéa, acha-se no escriptorio do theatro.

O beneficiado pai de numerosa familia, confia na valiosa protecção dos seus dignos comprovincianos e na do illustre povo pernambucano.

Principiará ás 8 1/4.

Domingo 5 de novembro

Grande novidade

Espectaculo pela companhia dramatica e vistas, ao natural, da parte dos principaes

EDIFICIOS DE PARÍS,

depois da guerra, exhibidas pela importante

Machina polyoramica

O programma será annunciado detalhadamente nos jornaes d'amanhã.

Acha se em ensaios para sahir brevemente á scena, a muito graciosa comedia em 4 actos, a qual foi representada no Rio de Janeiro mais de 200 vezes, intitulada:

Orpheu na roça

Parodia da opera buffa

Orpheu nos infernos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
GRANDE
BAILE DE MASCARAS
E SEM ELLAS

Nos dias

4 E 5

Sabbado e domingo

Principiará ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Barca Clementina.

Segue com a maior brevidade para o Porto este navio por ter já sua maior parte da carga promptá: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, na rua do Vigario n. 19.

PARA'

A escuna portugueza *Aguia*, capitão Pedro Augusto da Fonseca, acha-se proposta para o porto acima; para carga trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

BAHIA

Segue nestes proximos dias para o indicado porto o patacho nacional *Cassilhas*: quem no mesmo quizer carregar poderá tratar com o seu consignatario á rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davin.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 8 de novembro, é esperado dos portos do sul o vapor *Presidente*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ao meio dia de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 8.

Bahia.

Para o porto acima segue com a maior brevidade possivel, o palhabote nacional *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, por estar com parte da carga engajada, para o resto trata-se com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

AVISO

Do Rio de Janeiro é esperado até o dia 3 de novembro o vapor nacional *Diamante* o qual depois de alguns dias de demora seguirá para o Pará. Recebe-se carga e passageiros, a tratar com os agentes Henry, Forster & C. rua do Commercio n. 8.

A' frete.

Com destino a Bahia segue brevemente o veleiro *Zwei Gebruder*, toma carga para aquelle porto: á tratar á rua da Cruz, com Keller & C., n. 55, consignatarios, armazem.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

No dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez [illegible] Joret, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O
PORTO.

A barca portugueza *Motta Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C. á rua do Commercio n. 48.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Maria Luiza*, capitão José da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

PARA O PORTO

Com muito pouca demora neste porto, seguirá viagem com destino aquelle, o brigue portuguez *Triumpho*. Recebe carga e passageiros: á tratar com Soares Primo, rua do Vigario n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
Hoje

Rabe Schmettau & C., farão leilão, por intervenção do agente Pinto, de um completo e variado sortimento de fazendas inglezas francezas, e allemães, existentes em seu armazem do largo do Corpo Santo n. 15, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO
DE
moveis e um cofre de ferro

Sendo uma mobilia de jacarandá a Luiz XV uma dita de mogno, uma dita de amarello, marquezas, marquezões, sofás, bancas de jacarandá, cadeiras avulsas, mesa elastica de amarello, um guarda louça de mogno, guarda vestidos, cadeiras de balanço, camas francezas de jacarandá e de amarello, jarros, candelabro de crystal, apparelho de louça para almoço, dito de jantar, lanternas e muitos outros objectos que serão vendidos ao correr do martello; bem como um cofre de ferro a prova de fogo.

HOJE

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de todos os moveis acima, que serão vendidos pelo maior preço.

No novo armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia,

VISOS DIVERSOS

— Precisa-se a premio de 1 0/0 ao mez da quantia de 3:000$000 afim de se poder edificar um predio em um dos melhores arrabaldes desta cidade e junto á via ferrea da linha de Caxangá hypothecando se o predio que se vai fazer, como garantia, quem quizer annuncie.

MUTILADO

TRILHOS URBANOS
DO RECIFE A' OLINDA E Beberibe

Por ordem do Sr. presidente da assembléa geral convido os Srs. accionistas para se reunirem na sexta-feira 10 do corrente, ás 10 horas da manhãa, na sala da estação da rua da Aurora, afim de se continuar a sessão do dia 31 do passado, e proceder-se á eleição da directoria que tem de substituir a actual, cumprindo advertir que, segundo o disposto no § 12 do art. 2.° da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, para esta eleição, não são admittidas procurações.

Recife, 1.° de novembro de 1871.

O 1.° secretario, *J. A. de Almeida Cunha.*

AVISO

O abaixo assignado, tendo de acabar com o seu negocio, róga aos seus muitos e numerosos freguezes que lhe estão devendo em sua loja de calçado á rua da Imperatriz n. 10, de vir ou mandarlhe pagar seu debito até o fim de dezembro do corrente anno, pois do contrario ver-se ha obrigado, e bem contra sua vontade, á entregar as contas a seu procurador, para elle receber amigavel ou judicialmente, o que o abaixo assignado espera dos seus bons freguezes isso não ser necessario.

Antonio Rodrigues Pinto.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Florentina n. 3 padaria.

— O abaixo assignado roga encarecidamente a todas as pessoas que se dignaram aceitar o seu convite para a organisação de uma sociedade beneficente de soccorros aos desvalidos, de se acharem no domingo 5 de novembro proximo em sua casa na rua do Bom-Fim junto a igreja, afim de ser neste dia installada a mesma sociedade.

Olinda 31 de outubro de 1871.

Dr. J. F. Xavier Paes Barreto.

— Na livraria franceza á rua do Crespo, na loja de musicas do Sr. Azevedo á rua Nova, e na photographia imperial á rua do Cabugá n. 48, acham-se expostas photographias da vera effigie do veneravel vulto de N. S. da Penha, padroeira do hospicio dos RR PP. Missionarios Capuchinhos, e que se venera naquelle hospicio. Ha photographias para o preço de 500 rs., de 3$ e de 5$ conforme o tamanho.

Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura.

A directoria do Imperial Instituto Pernambucano de Agricultura, não tendo ainda realisado a acquisição da propriedade agricola destinada á fazenda modelo, por não satisfazerem as propostas apresentadas ás condições requeridas, e serem excessivos os preços pedidos, recebe novas propostas para a venda de um engenho ou de qualquer propriedade rural, que se ache nas seguintes condições :

1° Estar na visinhança de alguma estrada de ferro ou de rodagem.

2° Proximo a terrenos variados, e ter agua ao menos sufficiente para os trabalhos de irrigação.

Sala da directoria do Instituto 23 de outubro de 1871.

O secretario,
Buarque de Macedo.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, comprar e fazer todo o serviço de uma casa estrangeira e de poucas pessoas : na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Aluga-se uma boa casa defronte da estação dos Arrombados, caiada e pintada de novo, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado, propria para passar a festa : na rua Direita numero 28.

ALUGA-SE.

Para passar a festa a casa onde mora Antonio Alves de Miranda Guimarães na Aguazinha de Beberibe pela quantia de 1:200$000 : á tratar com os abaixo assignados a quem foi adjudicada em praça publica a referida casa ; declarando os mesmos que o Sr. Guimarães não tem autorisação alguma para alugar, ou dispor de qualquer forma da mesma casa.

Recife, 25 de outubro de 1871.

Tasso Irmãos & C.

— Aluga-se uma escrava sómente para cosinhar, sendo casa de pouca familia : á tratar no n. 24 da rua do Caldeireiro.

— Precisa-se alugar uma cosinheira escrava, para casa de familia ; a tratar na rua Nova n. 50 1° andar.

Caixeiro

— Offerece-se um rapaz de boa conducta, de idade de 13 a 14 annos para caixeiro de qualquer estabelecimento, excepto de taberna ou padaria : quem pretender dirija-se ao escriptorio desta typographia que se dará as informações necessarias.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1230 com 5:000$000, um inteiro n. 716 com 800$000, um meio n. 811 com 300$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (212ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 7.ª parte da loteria, a beneficio da Santa Casa de Misericordia (213ª), que se extrahirá segunda-feira, 6 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio-bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Mudança.

Do dia 10 do corrente em diante estará mudado para a rua do Imperador n. 48, 1° andar, o gabinete de cirurgia dentaria de F. Maia, o qual dessa data em diante será ahi encontrado todos os dias a qualquer hora. O mesmo, como até aqui, continúa a prestar-se a chamados.

Ainda o Sr. Theod Justo.

O promettimento feito a um terceiro das letras que disse trazer assignadas pelo Illm. Sr. seu sogro (a quem não conheço) e como o tratante do Sr. Theod Justo ha muito que me illude, faço este pedido para que o publico fique inteirado de que o dito Justo ainda não lançou o meu 1:000$000 seguramente porque os purgantes teem sido fracos, carece pinhão.

Caetano José Mendes.

Manoel Rodrigues de Almeida.

João Antonio de Almeida e seus irmãos cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao acto funebre e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu mui prezado irmão Manoel Rodrigues de Almeida ; e de novo pedem-lhes o obsequio de assistirem algumas missas que mandam celebrar pelo repouso eterno do mesmo finado, as 7 horas da manhãa do dia 3 de novembro, na matriz da Boa-Vista.

— Quem precisar de uma ama de leite com filho, dirija-se ao largo do arsenal de marinha numero 8.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

A junta administrativa manda resar no oratorio do mesmo hospital no dia 3 de novembro proximo as 8 horas da manhãa, uma missa pelo eterno repouso da alma do socio benemerito Pedro Baptista de Santa Rosa, para assistir a este acto de religião e caridade ; são convidados a familia e os amigos do finado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 26 de outubro de 1871.

Luiz Duprat,
Secretario.

ALUGA-SE

uma casa para pouca familia, tendo sala, dous quartos e cacimba, na rua do Dique n. 2, perto da estação das Cinco Pontas : na rua da Imperatriz n. 8, armazem.

Jardim do Conde d'Eu

Hoje ha tubos da melhor vaccina para quem quizer mandar para o mato : em casa do Dr. Moscozo.

— Precisa-se de uma mulher livre para cozinhar, lavar e engommar : a fallar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 18.

— A pessoa que annunciou a venda de bilhetes da companhia do Recife a Olinda, já retirou o annuncio porque já os acabou.

CAVALLOS FURTADOS

Na noite do dia 31 do mez findo, furtaram da coxeira do abaixo assignado, no largo do arsenal, dous cavallos castanhos andrinos, gordos, com uma pequena estrella na testa. Ambos elles tem uma inchação na barriga, que póde desapparecer em poucos dias. Um d'elles tem uma sicatriz no pescoço proveniente de uma mordedura de outre e uma malha em uma das mãos, de cabellos brancos e louros. Estes cavallos passaram pela rua do Brum, e ponte Sete de Setembro, onde se conhecen um de seus conductores, ser o preto Jacob, boleiro, baixo e sem barba. Roga-se, por tanto, as autoridades e aquem d'elles noticia tiver, que os façam apprehender e leva-los ao abaixo assignado a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.

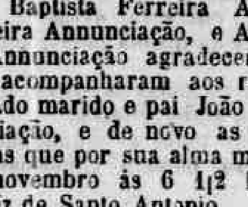
Recife 1 de novembro de 1871.

Joaquim Paes Pereira da Silva.

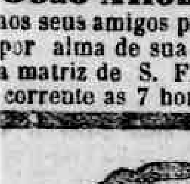
— Aluga-se uma das boas lojas do Passeio ou Caes de 22 de Novembro n. 67 : á tratar no segundo andar por cima da mesma loja

— Precisa-se de um copeiro, para casa estrangeira, de pouca familia : á tratar na praça do Corpo Santo n. 11, escriptorio, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

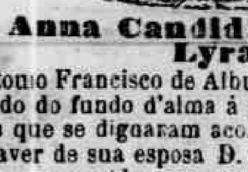


D. Filomena Candida de Novaes Annunciação, João Baptista Ferreira Annunciação, Francisco Ferreira Annunciação, e Antonio Candido Ferreira Annunciação agradecem á todas as pessoas que acompanharam aos restos mortaes de seu presado marido e pai João Baptista Ferreira Annunciação, e de novo as convidam á assistir as missas que por sua alma mandam resar no dia 3 de novembro ás 6 1/2 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio.



João Affonso Torres

convida aos seus amigos para assistirem a uma missa que por alma de sua presada mãi, manda celebrar na matriz de S. Frei Pedro Gonçalves, no dia 4 do corrente as 7 horas da manhãa.



D. Anna Candida de Gusmão Lyra.

Antonio Francisco de Albuquerque Santos, agradecendo do fundo d'alma á todos os amigos e parentes que se dignaram acompanhar até o cemiterio o cadaver de sua esposa D. Anna Candida de Gusmão Lyra, convida aos mesmos para assistirem a algumas missas que pelo suffragio de sua alma, manda celebrar, sabbado 4 do corrente, as 7 horas da manhãa no convento de S. Francisco, pelo que desde já se confessa summamente grato.

— Hoje 31 de outubro perdeu-se no caminho da rua do Commercio ao becco do Capim e na travessa da rua da Cadeia um saque no valor de 500$ de Borstelmann & C. em Maceió sobre os Srs. Borstelmann & C desta praça a favor do Sr. João Quirino de Aguiar o qual acha-se junto com uma sedula de 500$000 importancia da mesma letra. Quem achar ambos, queira dirigir-se a rua do Commercio n. 10 1° andar que será bem recompensado.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos para taberna : na rua Augusta n. 116.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : na rua Augusta n. 116.

— Perdeu-se no caes 22 de Novembro uma carta com a subscripta de Etelvina Flores Bella da Silva, vinda da Europa pelo ultimo vapor ; roga-se a pessôa que achou queira ter a bondade de trazê-la na rua da Cruz n. 9 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinha, de meia idade : na rua do Brum n. 86, 1° andar.

— Aluga-se o sobrado n. 25 da rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora rua Formosa, sendo o andar terreo, 1° andar e sotéa, tudo com muito bons commodos, e tendo cocheira e estribaria, quem pretender dirija-se a rua da Aurora n. 86 3° andar que achará com quem tratar.

Sociedade Beneficente Seis de Março 1817.

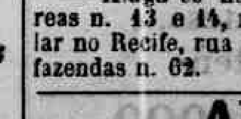
Convida-se os socios para comparecerem na casa de suas sessões no dia 5 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno futuro.

Recife 2 de novembro de 1871.

I. M. Santos Junior,
Secretario interino.

Faz-se negocio

Com a antiga e bem afreguezada loja de calçado francez a rua da Imperatriz n. 10, livre e desembaraçada de qualquer onnus ; faz-se negocio a dinheiro ou a praso, conforme se convencionar ; sendo um bom negocio para quem quizer continuar, e só se vende por ter o dono de se retirar para a Europa á tratar de sua saude.



Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, prefere-se escrava, paga-se bem : á tratar a rua da Senzalla Velha n. 90.

— Aluga-se na cidade de Olinda, 2 casas terreas n. 13 e 14, rua de S. Pedro Apostolo : fallar no Recife, rua da Cadeia Velha, armazem de fazendas n. 62.

Aluga-se

Uma casa terrea com sotão e boas accommodações, concertada e pintada recentemente, na Ilha do Retiro, Passagem da Magdalena : trata-se na rua do Vigario n. 4.

Banhos

Aluga-se uma excellente casa em Olinda, ao pé da capella dos Milagres, propria para quem precisar tomar banhos : á tratar na rua do Apollo n. 22.

— Os Srs. abaixo declarados são rogados a mandarem ou virem ao escriptorio deste *Diario* a negocio :

José Francisco Ribeiro de Sousa, (dono do collegio de Santo Amaro

Francisco José Rabello

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, prefere-se escrava : na rua da Aurora n. 5, 2° andar.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS!
MACHINAS DE COSTURA
DE Singer Manufacturing & C.

90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
90$000		Machinas		Para		Familias	
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
	100$000		Ditas		Com		Tampa
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
105$000		Brasileiras		Toda		Costura	
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
	100$000		Machinas		de		Manivella
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
115$000		Machinas		Para		Alfaiates	
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
	115$000		Machinas		Para		Sapateiros
145$000		Machinas		mesa		Extenção	
145$000		Machinas		mesa		Extenção	
145$000		Machinas		mesa		Extenção	
145$000		Machinas		mesa		Extenção	
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros
	130$000		Machinas		Para		Chapelleiros

Unico agente
(Note-se bem ao numero) **W. H. Chappman.** (Note-se bem ao numero)

29 RUA DA IMPERATRIZ 29

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas para assucar
Arados Americanos
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão.
Fogões de ferro
Trilhos de ferro para engenhos
Camas de ferro
Macacos de estivár
Ferragens em geral
Cofres de ferro

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

INTERESSA LER

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua do Crespo n. 20 A acaba de receber pelo ultimo vapor francez *Amazonas*, alguns artigos proprios para enxovaes de noivas, e de modas para grande toilette como sejam :

Riquissimo córtes de vestidos de blonde para casamento.
Ditos de tarlatana bordados á seda para casamentos.
Córtes de seda de bonitos gostos e superior qualidade.
Colxas de seda, lãa, e lãa e seda.
Capellas com mantas de blonde para noivas.
Camisas de esguião bordadas para noivas.
Fronhas de esguião bordadas.
Lenços de cambraia de linho e labyrintho.
Superiores leques de madreperola.
Cortinados bordados de differentes preços e qualidades.
Sêdas de côres de bonitos padrões.
Ditas escocezas para vestidos, roupas de menino, enfeites, etc.
Basquinas de gorgurão, superior qualidade.
Bornús de lãa e seda para senhora.
Mantilhas brasileira de filó de sêda bordado.
Chachenez de lãa e seda.
Chapelinas de sêda branca, e de crépe preto para luto.
Chapéos enfeitados para senhoras e meninas modelo inteiramente novo.
Córtes de cambraia de côr, e brancos bordados.
Lindos córtes de baptiste á Frou-Frou.
Toil de voyage fazenda de gosto para vestidos.

Além destes artigos que se vendem por preços razoaveis tem outros que são pechinhas extraordinarias, como sejam :

Damasco de lãa com 9 palmos de largura a 1$500 o covado.
Córtes de lãa á Victoria com 20 covados por 10$000.
Lãas com listras de sêda a 400 rs. o covado.
Ditas mescladas muito bôa qualidade a 320 rs. o covado.
Cassas de côr a 240 e 280 rs. o covado.
Alpacas largas bonitos padrões a 500 rs. o covado.
Lenços de esguião muito finos a 3$ e 4$000 a duzia.

Esteira da India, mallas para viagem, transparentes, etc., etc,

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer do momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO SEM LIMITES NA
LOJA E ARMAZEM DO
PAVÃO
DE FELIX PEREIRA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos : para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão ; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Lãasinhas baratas do Pavão.

Alsacianas com lindas listras de sêda a 1$000 o covado.

Ditas lisas com muito brilho a 1$ o covado

Atlantas, fazenda de muito gosto tecida com sêda a 720 rs. o covado.

Ditas com quadros de sêda e côres muito delicadas a 640.

Poil de chèvre, d'uma só côr com muito brilho a 500 rs. o covado.

Merinós escossezes fazenda de muito gosto para vestidos bornus e roupas de menino a 640 rs. o covado.

Gurgurão muito bonito, tendo de todas as cores a 400 rs. o covado.

Lãasinhas modernas com differentes gostos a 400 e 500 rs. o covado.

Ditas ditas a 280 e 320 rs. o covado.

Bareges transparentes com differentes côres a 160 rs. o covado.

Alpacas de côres lisas e lavradas fazenda de muito gosto a 500 e 800 rs. o covado.

Cassas do Pavão.

Cassas inglezas com bonitos gostos a 200 e 240 rs. o covado.

Ditas finissimas a 300 rs. o covado.

Ditas francezas de muita phantasia a 400 rs. o covado.

Córtes de cassas com 7 varas fazenda muito fina e bonita a 2$500 e 3$000.

Ditas d'organdy branco e de côres a 2$500.

CORTES D'ORGANDY A 4$000.

O Pavão tem córtes de organdy branco com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000, assim como finissimo organdy branco com listrinhas e quadrinhos o melhor que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 720 rs. a vara.

Poupelinas de seda a 2$000.

O Pavão tem um elegante sortimento de poupelinas de seda tanto lisas como lavradas as mais modernas que tem vindo ao mercado e vende a 2$000 o covado.

CAMBRAIAS LARGAS A 800 RS. A VARA.

O Pavão tem cambraia branca transparente de boa qualidade, com 8 palmos de largura, que apenas precisa 4 varas para um vestido e vende a 800 rs. a vara, dita finissima da Escossia tendo a mesma largura, que vende a 1$600.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

ESPARTILHOS A 4$000
CACHENEZ a 4$, 5$ e 6$000.

O Pavão vende espartilhos de todos os tamanhos a 4$ e 5$000, cachenez parisiense com delicado ponto e de cores, a 4$, 5$, e 6$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

ROUPA POR MEDIDA NA LOJA DO PAVÃO.

O Pavão tem uma bem montada officina de alfaiate, administrada por um habil mestre nacional, aonde se manda fazer qualquer obra de encommenda, tanto para homens como para meninos, garantindo-se a promptidão e aceio em todo o trabalho, e no mesmo estabelecimento encontrarão os respeitaveis freguezes todas as fazendas proprias omo sejam pannos de todas as cores qualidades e preços, novas casemiras de gosto ricos brancos e de cores, assim como todas as fazendas proprias para fatos de luto.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

Loja do Pavão

SAIAS BRANCAS BARATAS
a 2$500 e 3$000.

O Pavão vende cortes de boa fazenda branca com bonitas barras de pregas, pelo baratissimo preço de 2$500 e 3$000 cada uma, é grande pechincha na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

MODERNAS BAREGES COM LISTRAS DE SEDA E FRANJA AO LADO.
a 800 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um elegante sortimento das mais lindas bareges modernas e tendo ao lado bonitas listras assetinadas e franjas para os enfeites, as quaes se vendem pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado, por haver um grande sortimento desta nova fazenda ; assim como delicadissimas bareges com lindas listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia a 640 rs. é grande pechincha, no armazem do Pavão.

Fazenda para luto.

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Merinó preto com 6 palmos de largura para vestidos a 2$000 e 2$500 o covado.

Merinós pretos e de cordão para todos os preços e differentes qualidades.

Bombasinhas para todos os preços.

Cantões e alpacas pretas. Lãasinhas pretas ou cassas de lãa de 360 até 500 rs. o covado.

Cassas pretas francezas e inglezas de todas as qualidades.

Chitas pretas francezas e inglezas de 200 rs. para cima.

Crepe preto para veos.

CASEMIRAS PARA CALÇAS A 4$, 5$, 6$, 7$ E 8$000.

O Pavão tem um grande sortimento de córtes de casemiras de côres para calças, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende-se de 4$ até 10$000 o córte, ditas em peças francezas e inglezas para calças, palitots e colletes que vende de 1$800 até 6$000 o covado, ditas escuras a prova d'agoa que vende a 5$ o corte ou a 3$ o covado, sendo estas casemiras muito proprias para meninos de escola por serem escuras e de muita duração.

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia ; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e saccos de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranja com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 6 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colletinhos modernos, chapéos de sol de seda, lãnos.

RUA

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA

do

Barão da Victoria

antiga rua

NOVA

N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas! finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

O PEITRAL DE CEREJA

DO

DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança: 1° *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia; 2°, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade; o 3° por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as boticas e drogarias do mundo.

W. R. Cassels & C.

Agentes geraes.

Cozinheiro.

No Café Chinez, á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cozinheiro.

Lavadeira

Na rua Augusta n. 100 precisa-se de uma mulher para lavar roupa em casa.

AVISO.

O Sr. José do Rego Mello é rogado a vir á rua da Cruz n. 32, 1° andar.

Aluga-se

os dous andares do sobrado da rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na praça da Independencia ns. 18 e 20.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos: na padaria do largo da Santa Cruz n. 67.

Folhinhas para 1872.

Para todos os bispados do Brasil, ornadas de lindas vinhetas, e dos retratos dos principaes heróes da guerra franco-allemã, e o successo da morte do general Lopes.

Preço 500 rs.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Cunha & Manta, vendem a rua do Marquez de Olinda n. 40, o seguinte:

VINHO XEREZ superior, em caixas.
COGNAC MARTELL, idem.
VINHO BOREFAUX, idem.
AZEITE DOCE REFINADO, idem.
VINAGRE BRANCO, idem.
CAFÉ DO CEARÁ, saccos.

Charutos de Schnorbusch

Regalia britanica.—Regalia imperial.
Operas. — Conchas.— Trabucos, de um milheiro para cima.

CIGARROS DAS FABRICAS DO RIO DE NOVAES E LIZAUR, de diversas qualidades, vende-se em barricas.

Livraria economica.

Grande sortimento de papeis pintados e dourados para forro e guarnição de sallas, gabinetes, etc. etc.

Livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

Para a festa.

Aluga-se um sitio no lugar da Torre com boa casa e banho no rio á frente da mesma; á tratar á rua de Gervasio Pires n. 26.

Sociedade cearense Dezesete de Janeiro.

Hoje, pelas 7 horas da manhãa, manda esta sociedade resar uma missa pelo repouso eterno da finada esposa de seu digno consocio Joaquim Alvaro Garcia.

Cozinheira.

Precisa-se de uma que cozinhe bem e seja limpa no seu trabalho, forra ou escrava, e paga-se bem: rua Nova n. 11, loja.

Ama de leite.

Na rua do Brum (praça do chafariz) n. 2 A. se achará com quem tratar.

Forneiro.

Precisa-se de um forneiro na padaria da Soledade n. 2 A.

Para passar a festa.

Aluga-se para passar a festa uma boa casa na Boa-Viagem com tres quartos, um gabinete, cozinha fóra, copiar e quintal com cacimba: á tratar na Praça da Independencia n. 17.

AMA Precisa-se de uma ama boa engommadeira, forra ou escrava: na rua do Pires, sobrado n. 28.

AMA Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de uma boa cozinheira, forra ou escrava.

— Arrenda-se para passar a festa a casa do sitio da estação do omnibus da Varzea, com commodos para familia, optimo banho no Capibaribe, que passa no mesmo sitio, da-se caiada e pintada: quem pretender vá á rua do Imperador n. 73, loja, a fallar ao Sr. Medeiros.

Aluga-se

a casa terrea, grande, para familia, na estrada de João de Barros, atraz do sitio do Sr. Dr. Deodorio: a tratar na estrada de João Fernandes Vieira n. 16, taberna.

— Ignacio de Sá Lopes Fernandes vai a Portugal e deixa por seus procuradores aos Srs. Antonio José da Silva Pereira e Manoel Gomes Loureiro.

— Joaquim Gonçalves Cascão Junior faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tendo de retirar-se temporariamente para Europa, deixa encarregados de todos os seus negocios a seus irmãos José Joaquim Gonçalves Cascão e Antonio Joaquim Cascão.

Setenario

de Nossa Senhora da Soledade, na igreja do Livramento.

Domingo 5 do corrente a mesa regedora dá principio ao setenario no altar de sua Padroeira, procedendo na noute do dia 4 o levantamento da bandeira.

O secretario,
José Joaquim de Sant'Anna.

— Estão por alugar o 2° e 3° andar do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; á tratar na rua Formosa n. 8.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um meio bilhete de n. 1,230 e um meio de n. 2,522 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (212), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias em beneficio da santa casa da misericordia do Recife, que será extrahida no dia segunda-feira 6 de novembro vindouro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

Escravo allugado.

Precisa-se alugar um preto ou moleque para serviço de hotel: á rua larga do Rosario n. 31.

— Traspassa-se uma hypotheca no valor de 4:000$000 sita nos Remedios, freguezia de Afogados com duas casas de pedra e cal, olaria de pedra e cal, viveiro, arvoredo de fructas de diversas qualidades, e barro para tijolos e louça: á tratar na rua de Hortas n. 94 1° andar.

— Deseja-se fallar ao Sr. Pedro Ferreira Coelho, na rua do Commercio n. 48 1° andar, ou pede-se-lhe de mandar dizer onde reside para ser procurado.

— Precisa-se fallar com o Sr. José Martins Soares Paranhos no pateo da Ribeira n. 23

— Offerece-se uma mulher para cozinhar e comprar em casa de homem solteiro: quem pretender dirija-se á travessa de S. José n. 4, que achará com quem tratar.

— Aluga-se uma casa no Manguinho junto da estação, n. 187; com duas salas, tres quartos e dispensa, com gaz e agua do encanamento na cozinha e tanques para tomar banhos e lavar roupa; quem pretender dirija-se á casa junto n. 187, onde existe a chave.

AMAS Precisa-se de duas amas, sendo uma para tratar de uma criança e outra para cozinhar em uma casa de familia: á tratar no principio da estrada dos Afflictos sitio n. 33.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1° andar.

Saca por todos os paquetes sobre o banco de Lisboa, em Lisboa, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Vizeu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanco.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

CASA DA FORTUNA

RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

AMA Em casa de pequena familia precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Nova n. 31.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fim de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Aos banhos no Monteiro

Aluga-se por festa a casa n. 3 que tem uma pitombeira na porta, na travessa da Levada no Monteiro, tem junto não só os banhos do rio como os da levada: á tratar na esquina do Lamarão casa nova antes de chegar ao Monteiro, ou no Recife, á rua Nova n. 7.

Companhia do gaz.

PERNAMBUCO

Chamamos respeitosamente a attenção dos consumidores de gaz para o seguinte:

As más luzes são geralmente occasionadas por algum defeito nos bicos, ou obstrucção nos apparelhos. Aonde existir semelhantes defeitos a companhia terá prazer em remedia-los sem despeza ao consumidor.

Para assegurar uma luz boa, os bicos devem ser mudados pelo menos, de seis em seis mezes. Um bico bom dará 20 até 50 por cento mais luz (gastando a mesma quantidade) de que um bico defeituoso e do mesmo tamanho.

A companhia tem sempre um grande sortimento de bicos, dos melhores fabricantes, os quaes vende aos consumidores pelo custo.

Qualquer queixa dirigida ao abaixo assignado na fabrica do gaz em S. José, ou no escriptorio da companhia á rua do Imperador, será promptamente attendida.

Fabrica do gaz 23 de Outubro de 1871.

Thos. Newbigging.
Engenheiro.

AMA Precisa-se de uma para casa de familia: na rua do Vigario n. 26, primeiro andar.

ALUGA-SE

um moleque de 14 a 18 annos de idade, para todo o serviço de hotel; no Café Chinez, á rua Larga do Rosario n. 31, 1° andar.

Aluga se

o segundo andar do sobrado da rua Nova n. 38: a tratar na loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 22, segundo andar.

Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro: a tratar na taberna do Sr. Nicoláo Machado Freire, no mesmo lugar.

— Aluga-se o 2° andar da casa á rua da Guia n. 46: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49.

— Do engenho Aguiar, furtaram dous cavallos, sendo um rudado côr de chumbo com algumas pintas de pedrez na cabeça, um tanto sellado, é inteiro muito novo, sem andares, o outro é tambem rudado, mas, claro, e é mais pequeno, um tanto corcundo, anda baixo até meio, é castrado, tambem muito novo: quem os aprehender ou delles der noticia derija-se ao dito engenho, ou nesta praça, no largo da Santa Cruz n. 14, que será recompensado; o ferro com que os mesmos cavallos estão marcados é o seguinte: X X.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pequena familia: á rua das Cruz n. 18, 3° andar.

AVISO.

Perdeu-se uma letra da quantia de 556$700, sacada em 30 de setembro proximo passado á oito mezes de praso, sendo sacador João Christiani e acceitantes Aguiar & Irmão, de Maceió. Previne-se a quem dita letra for apresentada a não fazer transacção alguma, pois que fica a mesma de nenhum effeito.

Irmandade

de Nossa Senhora Mãi dos Homens, erecta na igreja da Madre de Deus.

De ordem do Sr. juiz desta mesma irmandade, convido a todos os irmãos da mesma para no dia 5 do corrente ás 10 horas da manhãa, reunirem-se no consistorio da mesma igreja, afim de se eleger a nova mesa regedora, bem como de comparecerem ás novenas da festa da mesma Senhora, que terão principio em 3 do corrente.

Recife, 1 de novembro de 1871.

Francisco Gonçalves Bastos e Sá.
Escrivão.

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor, Unirica outra qualquer.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, exige-se bom leite e boas informações: na rua da Concordia, sobrado n. 10, 1° andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: á tratar na rua da Alegria n. 5.

FABRICA

DE

CHAPÉOS

DE

Todas as qualidades

N, 24 rua larga do Rosario n. 24, 1° andar

Se o desejo dos proprietarios desta fabrica fosse unicamente illudir a fé publica, ha muito que teriam annunciado os seus productos, mas para corresponderem mais dignamente á confiança nelles depositada, esperaram receber os objectos e pessoal, que acabam de chegar-lhes.

Hoje, pois, que a sua fabrica se acha montada com as mais aperfeiçoadas machinas, com os melhores petrechos e servida dos mais peritos officiaes europeos, podem os seus numerosos freguezes e o publico em geral encontrar desde já.

Chapéos de seda da ultima moda, sendo altos e baixos.

Ditos de castôr de todas as côres, em formatos inglezes e amburguezes.

Ditos de feltro de todas as qualidades e feitios, tanto para homem como para crianças.

Ditos de velludo para senhora.

Ditos para ecclesiasticos, redondos, triangulares e a romana.

Ditos armados para militares.

Ditos de pasta.

Concerta-se toda a especie de chapéos quer de homem quer de senhora, com a maior pericia e mais barato que em qualquer outra parte, assim como se recebem encommendas tanto para a provincia como para fóra.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: no Caes 22 de novembro. n. 30 1.° andar.

SITIO

Aluga-se o grande sitio da estrada do Rosarinho 10, com casa para numerosa familia e em bom estado, havendo muita diversidade de fructas, bem como póde sustentar uma porção de vaccas, todo anno, ainda mesmo na maior força da secca, por ter uma grande baixa de capim, que nunca sêca, e na distancia para qualquer dos trilhos urbanos, Encruzilhada de Belém, ou Tamarineira, se póde gastar de cinco a seis minutos: á tratar na rua da Madre Deus n. 30.

NOVA PADARIA

Americana, á rua de Gervasio Pires n. 45, continúa a fazer a já muito acreditada nova bolachinha americana, não inferior a ingleza e na mesma fabrica se pão e bolacha das melhores farinhas do mercado para melhor agradar aos seus freguezes.

Pernambuco Street Railway Company

De ordem da directoria d'esta companhia, convida-se aos senhores accionistas a realisarem a ultima prestação de 30 por cento do valor das suas acções até o dia 14 de novembro proximo futuro, no escripto, travessa do Brum n. 22. N'esta occasião serão os recibos trocados por certidões das acções.

Recife 25 de outubro de 1871.

H. H. Swift.
Asst Ireasurer.

Perdeu-se

no sabbado a tarde uma pulseira de cabellos com retrato, sendo o cabello um tanto castanho e já com principio de mofo, e o retrato é colorido: a pessoa que tiver achado, querendo restituir, póde levar á rua do Ouro n. 72, que será gratificada.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que seja boa cozinheira, para casa de pouca familia, promette-se bom tratamento: trata-se na rua do Hospicio n. 39 ou 46.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Irmandade

de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de N. S. do Livramento.

Em vista do que determina o art. 16 capitulo 5.° do compromisso que rege a mesma irmandade, são convidados os irmãos que estão no caso do citado art. afim de que compareçam em o nosso consistorio, no dia 5 do corrente até nove horas da manhãa, para a mesa de consulta, como determina 17, 18, 19, 20 e 21.

Consistorio da irmandade, 3 de novembro de 1871.

O secretario,
José Joaquim de Sant'Anna.

CASAS

Aluga-se o segundo andar e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento: é pouco edificada, com muitos commodos, agua, gaz etc.: á tratar na loja do mesmo predio.

ADVOGADO

Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Consultorio homeopathico

DO DR. SANTOS MELLO.

Rua do Barão da Victoria n. 43.

VACCINA.

Todos os domingos e quintas-feiras, pelas 9 horas ás 10 da manhãa vaccina-se por preço modico, para o que ha muito bom puz vaccinico.

Recebem-se chamados para vaccinar em qualquer casa.

Consultas medicas todos os dias pela manhãa.

Chamados a qualquer hora do dia e da noute.

Gratis a parte medica aos pobres.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Amorim n. 17.

Ama de leite.

Precisa-se alugar uma ama, que tenha bom leite e seja sadia: á tratar na rua do Duque de Caxias, outr'ora Cruzes n. 2.

— Aluga-se o primeiro andar, sotão e loja da rua da Guia n. 56.

PECTORAL DE ANACAHUITA

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE OENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, oual ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoa acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A. Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Jornal das familias.

Assignatura por anno 12$000: na livraria economica, rua Primeiro de Março n. 2.

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taxas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas............ }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas—Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vonta de dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
ROUPA FEITA
NA
Rua do Crespo n. 20.

Tendo resolvido não continuar a ter grande deposito de roupa feita, offerece ao respeitavel publico, e aos negociantes de fóra, um grande sortimento, por preços baratissimos para acabar.

Palitóts sobrecasacos de panno fino de 12$ a 30$000.
Ditos saccos e refranqueados de casimira de côr de 5$500 a 9$000.
Ditos, ditos e ditos de panno preto de 5$ a 12$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca preta de 2$500 a 5$000.
Ditos, ditos e ditos de alpaca branca e de côr a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante de linho a 2$500.
Ditos, ditos e ditos de bramante pardo a 2$500.
Calças de casemira de côr de 5$500 a 9$.
Ditas ditas preta de 5$500 a 9$000.
Ditas de brim branco de linho de 2$000 a 4$000.
Ditas de brim branco de algodão a..... 1$200.
Ditas de brim de côr de 1$600 a 3$000.
Ditas de castor de 1$000 a 2$500.
Ditas de brim pardo de 1$000 a 2$500
Camisas de flanella, grandes a 3$000.
Ditas de algodão, muito bôas a 2$000.
Ditas de linho muito bôas a 3$500.
Ceroulas de bramante a 1$600.
Cobertas de chita a 1$500.
Lenços de linho abainhados a 4$000.

E outros muitos artigos por preços baratissimo para acabar, na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FAZENDAS E ROUPAS FEITAS
EM
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
Rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio fazem sciente ao respeitavel publico, e especialmente ás Exmas. familias, (amigas da economia domestica) que até ao fim do anno tratam de liquidar pelo maior preço que derem as fazendas seguintes:

Um grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e tamanhos, tanto para meninos como para homens.

Uma grande porção de lãazinhas, bareges alpacas lisas e lavradas de todas as côres, e vendem-se muito baratas para acabar.

Uma grande porção de cassas de côres, e organdys, tanto miudinhas como graúdas, muito fixas em côres e muito finas, e vendem-se por preço barato pa a acabar.

Bonito sortimento de sedinhas lavradas de côres, e poupelinas, setim branco, poupelina branca lavrada, gorgurão de sêda de côr para vestidos, azul claro e côr de cinza.

Uma grande quantidade de lenços de esguião já abainhados, maiores e pequenos, pelo mesmo preço dos de algodão

Uma porção de costumes para meninos de 4, 5 e 6 annos, de alpaca muito fina, todos forrados, e delicadamente enfeitados por preço muito barato.

Grosdenaples preto em quantidade de 1$600 para cima.

Uma grande quantidade de camisas de linho para homens e para meninos, tanto inglezas como francezas, com collarinho e sem elle, aberturas bordadas, collarinhos, punhos, e uma grande porção de gravatas e mantas de todos os preços, collarinhos de papel para meninos e homens, tudo por preço baratissimo.

Podemos asseverar que temos um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, e não especificamos todas, para não tornar o annucio enfadonho.

A VISTA FAZ FÉ
Rua da Imperatriz n. 40.
DE
MENDES & CARVALHO

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS

Lindas bareges lisas, de quadrinhos e de listas para vestidos a 360 rs. o covado.

Superiores alpacas de côres, de flores e de listras a 500 réis o covado

Poil de chevre com lindas côres e de superiores qualidades a 640 réis o covado.

Na loja das collumnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março, outr'ora do Crespo n. 13,

— Precisa-se de uma ama: na rua Direita numero 61.

D. Maria Carolina Fonceca de Garcia.

Joaquim Alvaro Garcia, profundamente reconhecido ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua mui presada esposa D. Maria Carolina Fonceca de Garcia, vem solicitar-lhe o piedoso obsequio de assistir ás missas que manda celebrar na matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhãa do dia 3 de novembro.

— Aluga-se uma boa casa, na povoação de Caxangá: á tratar na rua do Vigario n. 19.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite, preferindo-se escrava e sem filho: na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar, junto a botica.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 15 annos com pratica de taberna e que dê fiador de sua conducta, prefere-se portuguez: a tratar na rua de Hortas n. 43, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 18 a 20 annos de idade, que tenha pratica bastante de taberna e que dê fiador de sua conducta: a tratar no rua dos Coelhos n. 26.

— Felix Correia de Velloso tem uma carta na rua do Crespo n. 16, 1º andar, vinda do Maranhão

— Precisa se alugar uma casa bem mobilhada para uns estrangeiros, que seja nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio, paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 10.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Pedro Affonso n. 42.

CASA

Precisa-se alugar uma casa, ou mesmo um pequeno sitio nos seguintes lugares, Torre ou Arraial: á tratar na rua do Cabugá n. 6, loja da Conquista.

Olinda

Aluga-se um sobrado e uma casa terrea na rua de Mathias Ferreira, com bastantes commodos para familia, proxima aos banhos, por tempo determinado: á contratar na ladeira da Ribeira, casa terrea n. 9.

Cem mil tijollos

Contratam-se na obra do theatro.

Attenção

Na rua Duque de Caxias n. 15, fornece-se comidas em casas particulares, por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar: na rua da Roda n. 4.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, comprar e engommar: na rua das Trincheiras n. 14, 1º andar.

PHARMACIA
Especial homeopathica
DA
VIUVA DO DR.
Sabino O. L. Pinho.

43—Rua do Barão da Victoria—43

Para este antigo estabelecimento acaba de chegar no ultimo paquete, da casa de James Epps & C., de Londres, um excellente sortimento de carteiras e caixas de todos os tamanhos, quér para globulos, quér para tinturas; assim como medicamentos em trituração e em tintura, globulos, etc.; o que tudo se venderá por preços mui razoaveis.

Thesouro homeopathico do Dr. Sabino O. L. Pinho.

3ª edição.

Muito melhorada e augmentada com um appendice.

Acha-se á venda na pharmacia homeopathica da antiga rua Nova n. 43.

As preparações desta pharmacia continuam a ser feitas sob as vistas immediatas do medico do consultorio, o Sr. Dr. Jeronimo A. dos Santos Mello.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: na rua Imperial n. 218.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria, o qual dê fiança de sua conducta: na rua Imperial n. 218.

SITIO.

Aluga-se o sitio da Casa-Forte, que faz esquina para o Chacon e Poço, com casa e sotão, jardim, quartos fóra e banheiro, proprio principalmente para estrangeiro: a tratar na rua das Cruzes numero 34.

Criado

Precisa-se de um criado para serviço de casa: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Perdeu-se na quinta-feira 26 do passado mez diversos papeis, os quaes foram uma patente e um officio, e uma guia de passagem da estação do Recife a Olinda: roga-se á pessoa que os achou se digne entrega-los na casa junto a padaria do Varadouro, que será generosamente recompensada.

AVISO

O abaixo assignado roga a todos os seus freguezes que se acham devendo importancias de fazendas ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 2, terem a bondade de vir ou mandar satisfazer seus debitos até 30 de dezembro proximo futuro, afim de não se ver obrigado, contra a sua bondade, lançar mão dos meios que a lei lhe concede. Recife 1º de novembro de 1871.

João Luiz Ferreira Ribeiro.

Restaurant do theatro Santo Antonio.

O encarregado do mesmo estabelecimento previne aos seus numerosos freguezes e amigos que se acha provido dos meios necessarios para bem servir de bons lunchs, refrescos, pastelerias nos dias dos bailes populares, que terão lugar no mesmo theatro.

CABRAS
FURTADAS

Desappareceram duas cabras (bicho) com duas crias, sendo uma toda preta e pequena, e outra grande, preta, com umas malhas brancas pela barriga e pés, tendo os chifres aparados, as crias da mesma cor: quem delles der noticia na Boa Vista, rua do Destino n. 7, será recompensado.

Faz-se negocio

O dono do grande e acreditado estabelecimento de fazendas sito á rua da Imperatriz n. 2, com a denominação—Pavilhão da Aurora—resolveu vender o dito estabelecimento por motivo que dirá ao comprador, o qual se vende livre e desembaraçado de qualquer onus, a praso ou a dinheiro, conforme se convencionar: a tratar no mesmo estabelecimento.

— Joaquim de Sá Lopes Fernandes vai a Portugal e deixa por seus procuradores, 1º a seu socio Antonio José da Silva Pereira, e 2º a Manoel Gomes Lourenço.

Caixeiro

Precisa-se de um moço para caixeiro de taberna: na rua Augusta n. 34: a tratar na rua do Chilé numero 82.

— Precisa-se de um ajudante de cozinha com pratica de hotel: na rua de S. Jorge, antiga do Pilar n. 112

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe, para casa de rapaz solteiro: na rua Duque de Caxias n. 12, loja.

COMPRAS.

— Compra-se uma mesa redonda de jacarandá com tampo de marmore branco, não perde por grande, annuncie.

Cabra

Compra-se uma cabra bicho que dê bastante leite: no pateo do Terço n. 82.

VENDAS.

Superiores cigarros do Rio de Janeiro.

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta provincia da fabrica imperial de cigarros de S. João de Nitheroby, estabelecida no Rio de Janeiro, tem sempre um completo sortimento de todos os cigarros, fumo picado e em latas. Tem igualmente os afamados cigarros Conde d'Eu, feitos com magnifico papel de palha de milho e fumo superior. Para governo de seus freguezes, que tem estabelecido depositos filiaes, nas casas dos Srs. Thomaz Francisco de Salles Rosa e Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, no bairro do Recife, e todo quanto for vendido em outras casas com a firma de Souza Novaes & C. são falsificados.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 49

E. A. Delouche acaba de receber um grande sortimento de oculos e pincenez de todas as qualidades, e vidros de todas as numerações.

Na mesma casa tem grande sortimento de relogios de todas as qualidades que vendem-se muito baratos.

APROVEITEM.

Aproxima-se o tempo em que a nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) mais precisa scientificar aos seus freguezes e com especialidade ao bello sexo, o que vai recebendo visto que ella alem do bom sortimento que tem constante (como é igualmente conhecido) começa a receber suas encommendas de objectos, os quaes a nova Esperança ufana-se recebe-los de tal gosto e perfeição são elles!!! e é justamente quando lhe falta o tempo, pela grande concurrencia que tem de seus apreciadores aos quaes ella se confessa grata: qual a noiva que poderá preparar seu enxoval a capricho? quem poderá preparar um bonito vestido? um chapéo? ter um bonito coque? amaciar os cabellos com finissimo estracto de oleo? usar de um agradavel aroma em seu lenço? ter um moderno e elegante cinto? possuir um lindo cortinado bordado em sua cama? baptisar uma criança com um rico vestuario, sapatinhos e tôca? usar de uma camisa bordada? sem que dê um passeio á nova Esperança? por certo ninguem o conseguirá............... e ella que deseja o bom estar de todos, apressa-se em advertir que (como sempre) está inteiramente provida de que ha de melhor no mercado relativamente ao genero de negocio a que tem-se dedicado.

VENDE-SE

Um sitio na Capunga, na rua da Amizade com boa casa de vivenda, murado na frente e com portão de ferro; quem pretender dirija-se a rua do Bom Jesus n. 23 (outr'ora da Cruz) armazem que encontrará com quem tratar.

Libras sterlinas

Vende Joaquim José Ramos á rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

AOS AMANTES
Do bom

Todo este annuncio annuncio é especialmente dirigido aos amantes do bom, elles devem dirigir se a confeitaria do Campos a rua do Imperador n. 24, onde encontrarão sempre acepipes de innumeras qualidades

Assim como:
Chá da India o mais superior.
Chocolate em pó e em pão.
Amendoas confeitadas e confeitos.
Ricas caixinhas com ditas proprias para presentes.
Pastelaria a todas as horas, etc.
Fiambres inteiros e ás libras.

Emfim para se poder saber o que acabamos de dizer só indo pessoalmente á

Confeitaria do Campos.

— Vende-se um bom sitio na estrada dos Afflictos quasi em frente a igreja ns. 20 e 22, contendo duas casas e grande terreno murado em sua maior parte, com muitos pés de coqueiros, sapotizeiros e outras fructeiras, baixa para capim etc., tornando-se muito recommendado não só por ser bastante perto desta cidade como por passar em sua frente a estrada de ferro: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar, das 6 as 9 1/2 horas da manhãa e das 3 1/2 as 6 da tarde.

— Vende-se a casa terrea n. 25 á rua dos Pescadores, com tres quartos grandes, duas salas, cosinha fóra, quintal murado, cacimba e portão que deita para a rua da Praia de S. José: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Vende-se duas machinas novas para furar ferro: na rua do Barão do Triumpho n. 79.

— Vende-se a taberna sita á rua do Aljube da cidade de Olinda: a tratar na mesma.

Fôrmas para pudins.

Acaba de chegar e acha-se á venda um grande sortimento de fôrmas para pudins, cangica, cremes, etc., de variados gostos e differentes model los, o melhor que tem vindo a este mercado, assim como o mais barato possivel: á rua larga do Rosario, loja de louça da porta larga n. 26, de Joaquim Antonio Pereira.

Machinas de costura.

GARANTE-SE FICAR PERFEITAS.

Concerta-se qualquer qualidade de machinas de costura por mais estragada que esteja: á tratar na rua larga do Rosario loja de calçados do Sr. Vianna, por ser de casa a pessoa que as concerta.

Luxo e economia

Marmores e mosaicos artificiaes para ladrilhos de casas, vende se na rua do Duque de Caxias n. 55.

— Vende-se a taberna sita á rua da Senzala-Nova n. 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Vende-se por metade do seu valor, isto é, pelos rendimentos de dez annos um terreno foreiro, onde se acha edificada parte da cidade do Rio Formoso: á tratar com o bacharel Marcolino Ferreira Lima, na sobredita cidade.

BOA LEMBRANÇA

Quanta agua florida, falsa e aborrecida!!!!! quanta agua divina que mais parece infernal!!! mas a nova Esperança, que não consente que os amantes do xique gastem seu dinheiro nessas aguas, que não passam de ser dos chafarizes estrangeiros, ou mesmo nacionaes, mandou vir do afamado fabricante Rigaud, a sua excellente kananga do Japão, a qual está superior a todas as outras; já pelo agradavel cheiro que deixa escapar, já por suas beneficas qualidades, visto que é inteiramente vegetal (assim o diz o sincero fabricante) para a conservação da pelle e do rosto. agua de kananga deitada na quantidade d'agua necessaria para o toucador, branqueia a pelle, tornando-a suave e avelludada, evita e dissipa as espinhas, communicando á pelle uma cor de rosa transparente, o que é muito bonito...... alem disto é um agradavel cheiro para o lenço.

Cemento verdadeiro Portland.

Vende João Ignacio da Costa, em barricas, por barato preço: no armazem da escadinha da allandega n. 5.

Barato que admira

Na loja das seis portas continúa haver um completo sortimento de fazendas baratas, a saber: chitas de 240 rs. o covado de differentes côres, lãas de 400 rs. o covado, cambraias de 240 rs., cores seguras, assim como madapolões baratos, sendo francez fino a 5$500 a peça, linha de 1$400 a libra, é mais barato do que em outra qualquer parte.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro e sangue; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C. rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.)

Pomada alpaka

E' muito conhecida esta pomada e muito apreciada por sua finissima qualidade, a Nova Esperança é quem tem.

Jarros de porcellana.

Um completo sortimento de lindos Jarros de porcellana (do afamado Bacará) existe na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosaria 34.

MACACOS

proprios para suspender barcaças e hiates, vende-se na rua da Cadeia n. 39.

Popelina de seda e lãa.

Fazenda inteiramente nova no mercado com padrões muito delicados, é fazenda de um effeito surprehendente em vestidos, e vende-se por 1$280 rs. o covado, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho,

Tem 6 annos

um bonito cavallo rodado apatacado, andador de baixo a meio, o qual vende-se por baratissimo preço, no caes do Ramos n. 30.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte:

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos Pedroso nde a Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de caju em caixas de uma duzia.

Breu.

Vende-se doze barris com breu: na rua 1º de Março n. 23 (antiga do Crespo).

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— O compendio elementar do systema metrico decimal organisado por J. G. dos Santos está á venda nas livrarias dos Srs. De Lelhaicar & C., Nogusira & Medeiros á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 2 e 9, J. W. de Medeiros á rua do Imperador n.79, Manoel Cardoso Ayres á rua da Cruz na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

— Vende-se o sobrado de um andar da rua de Lomas Valentinas (aguas verdes) n. 55, em chãos proprios: a tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

Oleo de linhaça.

Vende-se em barris: no armazem de Eduardo Fenton, á rua do Commercio n. 22.

NA RUA DO VIGARIO N. 19

vende-se vinhos do Porto engarrafados, ditos em barris, retroz de todas as cores, lonas e brins, velas e tochas de cera.

¡Garantidas!
Machinas de costura de Singer
!90$000!

Tambem concerta machinas de qualquer autor por preços muito equitativos! Linhas e retroz a vender!

CHAPMAN'S
20—Rua do Imperador—20

4 - - Rua do Apollo —4

João do Rego Lima & Filho tem para vender, 20 0|0 menos que em outra qualquer parte, o seguinte:

Linguiças das ilhas em latas.
Alcatrão em barris.
Vinho do Porto fino em caixas.
Dito Bordeaux dito dito.
Relogios de parede e cima de mesa.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

Relogios de ouro e prata

dos melhores fabricantes inglezes, francezes e suissos, vendem-se por preços muito rasoaveis, na loja de joias Esmeralda

RUA DO CABUGÁ N. 5.

Bazar Universal
Rua do Barão da Victoria n. 22, outr'ora rua Nova

Acaba de chegar para este grande estabelecimento um completo sortimento de machinas de costura de todos os authores conhecidos, os quaes garantem por annos as ditas machinas, e se vendem por preços tão rasoaveis que a todos agradará, cujos preços são os seguintes: 40$, 60$, 80$, 100$, 120$, 130$, 140$, 160$, 180$, 200$, 220$, 250$ e 300$ rs. Garante-se aos compradores a boa qualidade do trabalho e obriga-se a ensinar tantas vezes quantas sejam precisas para bem comprehender-se. Vende-se tambem peças e mais pertences de sobresalentes para as mesmas machinas. Previne-se desde já que só se vai ao chamado para conserto e ensino de machinas das que forem compradas neste estabelecimento.

Livraria industrial

Walfredo & Souza, scientificam ao respeitavel publico que abrem hoje 23 de outubro seu novo estabelecimento sob o titulo de LIVRARIA INDUSTRIAL, á rua do Barão da Victoria n. 12 (outr'ora rua Nova) com um escolhido sortimento de livros de direito, litteratura, sciencias e artes, educação, classicos, devoção, romances, etc., etc.; objectos para escriptorio, papelaria, albuns para retratos, bonitos artigos para desenho, livros em branco e outros objectos concernentes a livraria.

Encarregam-se de encommendas do qualquer genero para o imperio e paizes estrangeiros, com promptidão e por preços razoaveis.

Catalogo de alguns livros novos que se acham á venda nesta casa.

Collecções de la Bibliotheque Nationale, constando de um grande numero de obras importantes, as quaes se vendem separadamente por 280 rs. o volume.
Ditas de L'Ecole mutuelle, 1 vol. a 280 rs.
Recambole, edição popular com estampas, 1 v. 300 rs. (já ha 24 volumes publicados.)
Garrett, discursos parlamentares e memorias biographicas (obra nova) 1 vol.
Idem—Helena—romance (obra nova) 1 vol.
Carvalho, Rosa da Montanha, 1 vol.
Bellot, memorias de um caixeiro ou um drama da vida commercial, 1 vol. 2$.
Favores do Céo a Portugal, 1 vol, 1$500.
A. Callet, o Inferno 1 vol., 2$000.
Novo almanack de lembranças luso brasileiro para 1872, 1 vol. broch. 1$000.
Grande collecção de folhinhas de Laemmert para 1872, 500 rs.
Grande sortimento de livros novos com relação a guerra de França.
Memoires inedits de Lamartine, 1 vol. grande.
A. Esquiros, histoire des Martyres de la Liberté, 1 vol. grande com estampas.
Idem idem, histoire des Montagnards.
Archives Judiciaires, recueil complet des discussions legislatives et des debats resultants des grands procés politiques, jugés en France de 1792 a 1810, 1 vol. grande, obra muito util aos senhores juizes e advogados.
Dr. José Soriano de Souza, lições de philosophia racional e moral, (obra nova) 1 vol. in 8º nitidamente impresso em Paris 7,000

Papel para impressão,

Vende-se por preço muito barato, havendo tres tamanhos: na rua da Cruz n. 55, armazem de Alves & C.

Com o devido respeito

Sim, é com o devido respeito que os proprietarios da *Confeitaria do Campos*, sita á rua do Imperador n. 24, a cuja frente se acha collocado um grande lampeão que se conserva aceso a noute, que vem scientificar ao illustrado publico desta cidade e seus suburbios, que alli se encontrará constantemente o seguinte:

Fiambres promptos inteiros e as libras.
Puddings de diversos tamanhos.
Bolos inglezes e francezes.
Pães-de ló.
Pasteis folhados de fructa, de nata e de créme.
Empadas de diversos tamanhos e qualidades.
Dôce crystalisado, secco, em calda e ralado.
Pastilhas de hortelan pimenta.
Amendoas confeitadas, com casca e descascadas.
Confeitos, pertinas e bonbons.
Bolinhos seccos para chá.
Lunches diversos.
Cerveja, champagne, vinhos, licôres e cognac.

ASSIM COMO:

Apromptam qualquer encommenda de bôlos e assados, pois para isso teem uma bem montada fabrica.

E convidamos as Exmas. familias á virem visitar o nosso estabelecimento, pois nelle encontrarão sempre agrado e sinceridade.

Para noivados.

Fitas especiaes e preparadas para laços de cortinados de cama: recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63: a ellas antes que se acabem, pois vieram somente seis, e são lindissimos.

Capsulas raquim

As capsulas do raquim tomam-se com a maior facilidade, e não causam a menor indisposição do estomago. E' o medicamento do mais salutar effeito nas gonorrheas chronicas ou recentes.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

BOTINAS
enfeitadas para senhora a 3$ o par.

Na rua da Imperatriz n. 86, loja do mercurio.

Tinta violeta extra-fina de Monteiro.

Mejas botijas 1$000
Quartos 1$000
Oitavos 600

Por estes preços só em casa de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda n. 18.

VELAS DE CERA

pelo menor preço possivel: na rua do Vigario numero 19.

LABORATORIO HOMEOPATHICO
DE
FRANCISCO DE PAULA CARDOZO JUNIOR & C.
41.—Rua do Imperador—41.

Francisco de Paula Cardoso Junior & Cª. animados pela condescendencia, que para com elles teve o Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, que ha 26 annos exerce o systema homoopathico, gozando sempre de subido conceito, a estabelecer nesta cidade um—LABORATORIO HOMEOPATHICO—de primeira ordem, digno da confiança e protecção do illustrado e respeitavel publico desta provincia e do norte do Brasil, para o que, não se poupando a despezas nem fadigas capazes de superar todas as difficuldades, com que tiveram de luctar, trabalharam incessantemente desde março ultimo, julgando ter conseguido o seu desideratum, tem hoje a satisfação de, annunciando a abertura de sua casa, affirmar aos amigos da homeopathia, que se julgam completamente habilitados para o perfeito desempenho de todos os misteres do seu encargo.

Os elementos do seu estabelecimento foram todos importados da afamada casa de James Epps & Cª, de Londres, um dos primeiros e talvez o mais conhecido e acreditado estabelecimento deste genero; as preparações secundarias (dynamisações e diluições) foram preparadas com o mais escrupuloso esmero segundo as regras da sciencia e sob a immediata direção e inspeção do mesmo Sr. Dr. Rebello, cujo nome ligando-se desta sorte ao estabelecimento, é a mais segura garantia que podem offerecer os seus proprietarios ás pessôas, que os honrarem com a sua confiança, de que no preparo dos medicamentos não se pouparão esforços para que sejam bem servidas, pois que a austeridade, com que cumpre aquelles todos os seus deveres e sobretudo o respeito, que consagra á sua propria reputação, lhe não permittiam sacrificar a vida de seus clientes ao interesse de terceiros.

Sem pretenderem os proprietarios depreciar os productos dos outros estabelecimentos deste genero, creem todavia poder affirmar que nenhum outro excede o seu em superioridade, e para que nenhuma duvida haja a este respeito, poderão todas as pessôas que quizerem fornecer-se dos seus medicamentos visitar e examinar o estabelecimento, onde, além de boticas em globulos e tinturas de varias capacidades desde 12 até 120 medicamentos por preços razoaveis, encontrarão todos os artigos que tornam completo o sortimento de casas desta ordem, taes como: excellentes chocolates, pós dentifricios, encerado de arnica, tintura de guaco, etc, um lindo volume encadernado do—MEDICO DO POVO—original do Dr. Mure, traduzido pelo Dr. Silva, Pinto e revisto e augmentado em 3.ª edicção pelo Dr. Antonio de Castro Lopes.

Esta obra que contém mais de 500 paginas de impressão e uma estampa explicativa dos diversos orgãos do corpo humano é um dos mais claros livros destinados ao ensino pratico do tratamento de todas as enfermidades, pois indica, não só os medicamentos apropriados para cada molestia, como a maneira de applicar e repetir as dóses.

O preço d'ella é de 10$000 para as pessôas, que comprarem boticas neste estabelecimento, e de 12$000 para as que comprarem sómente o livro.

Contando pois, com a valiosa protecção dos amigos da homeopathia, concluem os proprietarios o seu annuncio, declarando que se acha adjacente ao seu —LABORATORIO— o consultorio do Sr. Dr. Jacintho Soares Rebello, e que se encarregam de receber e enviar ao mesmo Sr. Dr. a toda e qualquer hora os chamados de seus clientes.

A' AGUIA BRANCA
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52
(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.
Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.
Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.
Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.
Ditas idem idem para baptisados.
Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.
Luvas pretas de seda, para senhora.
Ditas de torçal e de seda para meninas.
Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.
Filó de seda, branco e preto com flores miudas.
Dito de algodão, liso e com flores.
Touquinhas bordadas para crianças.
Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.
Ditos de dita travessos para meninas.
Ditos de borracha para ditas.
Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.
Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.
Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.
Bonitas b lcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES,
ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.
Dito de côres para flores.
Folhas de diversas qualidades para rosas.
Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.
Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos.

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

NOVO SORTIMENTO
DE
BONECAS

A aguia branca, a rua do Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, acaba de receber um novo e bello sortimento de bonecas de diversas qualidades e tamanhos, sendo:

Com rosto de seda, das que choram, e outras que fallam.
Com rosto, mãos, e pés de porcelana, e proprias para vestir-se.

Obras de porcelana

A aguia branca tem outro sortimento de diversas obras de porcelana, sendo:

Bonitos e ricos vasos para pós de arroz.
Outros para joias.
Outros para sabonetes.
Outros para enfeites de mesa.
Pequenas e bonitas pias para agua benta.
Pequenos jarros para santuarios.
Outros maiores para mesas.
Bonitos port relogios.
Lindas cestinhas tambem de porcellana.
Escrivanias de dita.
E muitos outros objectos para enfeites de mesa.

ARMASEM DOS LEOES
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 29

Os proprietarios deste grande e bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos á capricho por um dos socios que se acha actualmente na Europa, e por isso os podem vender mais baratos 20 % menos de que em outra qualquer parte. O mesmo tem contratado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli. Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso aptos a fornecerem mobilias as mais aperfeiçoadas para as casas da provincia consideradas de primeira ordem. Pedem, portanto, que venham visitar dito estabelecimento, onde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, passando a examinarem: ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc. etc., ricas e elegantes camas de jacarandá, páo-setim, amarello, etc. etc., guarda-vestidos de amarello, guarda-louça de nogueira, amarello, com tampo de pedra, aparadores de dita, dito, com dita, petits toilettes, especialmente para fazer barba, toilettes de jacarandá e amarello, com pedra, e muitos outros artigos de gosto, que para se não tornar enfadonho prescindimos de fazer menção delles, o que só com a vista poderão apreciar.

Gaz economico para os candieiros de porcelana.

Acaba de chegar este já bem conhecido combustivel, como o mais barato, prompto e asseiado de todos até hoje conhecidos, e se encontra á venda no unico deposito, á rua larga do Rosario numero 34.

ATTENÇAÕ

Vende-se a taberna da rua da Senzalla-Nova n. 6 e 22, com poucos fundos: á tratar na mesma.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só a unica approvada pelas academias de sciencia, reconhecida superior á toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais medicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro frances para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Contra a tosse
PASTILHAS PEITORAES
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico e
Naffé d'Arabia.
Seve de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recommendam pelas suas excellentes qualidades.
Vende-se na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Xarope sedativo
DE
Cascas de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

PARA NOIVAS

Lindas grinaldas com flores e botões de larangeiras com vivos e sem elles, vendem-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Oleo para machinas

Vende-se na Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

Não haverá convulções.

As crianças que usarem dos collares anodinos, que se vendem na Nova Esperança, estarão isentos de convulsões; pois são os verdadeiros recebidos directamente.

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
spelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruia a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais moderoas a	400
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

Alcatrão de guyat
LICOR CONCENTRADO E TITULADO

E' um poderoso remedio contra as seguintes molestias: bronchites, catarrhos pulmonares, tosse, rebeldes defluxos, irritação do peito, males da garganta, phtisica pulmonar, deyspesia, catarrho de bexiga, molestia de pelle, perda de cabellos, purgações antigas e recentes, etc., etc.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10

Xarope de fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhos, bronchites, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou ospasmos, e convulsões é incontestavel, a ninguem ha que a desconheça.

DEPOSITO
Pharmacia de Ferreira & C.
SUCCESSORES DE J. A. PINTO.
10—RUA LARGA DO ROSARIO—10
(Junto ao quartel de policia.)

— Vende-se uma armação e alguns pertences na rua de S. João n. 19.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS BARATAS
10—Rua do Crespo—10

Peças de algodão com 20 jardas a 4$, 4$500 5$000.
Ditas de madapolão a 4$, 5$, 5$500, 6$, e 6$500.
Ditas de dito infestado, francez superior a 10$000.
Chitas francezas de todas as qualidades a 240, 280, 300, 320 e 360 o covado.
Cambraias de côres a 240 e 280 rs. o covado.
Dita lisa de cor a 320 rs. o covado.
Ditas pretas para luto a 640 rs. a vara.
Peças de cambraia lisa transparente a 3$, 3$500 e 5$000.
Ditas de dita tapada Victoria, a 4$, 4$500, 5$ e 7$.
Ditas de dita transparente, suissa muito fina com 17 varas, 16$.
Ditas de dita bordada com 10 jardas a 7$ e 9$500.
Organdy branco fino a 700 rs. a vara.
Brilhantina branca infestada a 440 e 500 rs. o covado.
Bretanha de linho com 25 varas a 20$000 e 25$000.
Dita de dito infestada com 30 varas a 27$.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$500 a vara.
Atoalhado de dito e de linho com 10 palmos de largura a 1$500 e 3$.
Toalhas alcochoadas para rosto a 7$ a duzia.
Ditas de linho do Porto felpudas a 10$000 a duzia.
Guardanapos de linho a 3$ e 4$ a duzia.
Cobertas de chita a 2$ e 2$500.
Ditas de chita adamascada forradas, 4$, 4$500 e 5$000.
Colchas de damasco de côres a 4$ 6$.
Ditas de fustão alcochoadas a 5$.
Cobertas de lã escuras a 2$.
Ditas de algodão brancas a 1$400.
Colleirinhos de linho a 500 rs.
Chales de merinó lisos pretos e de côres 2$000 e 3$000.
Ditos estampados de meia casemira a 2$ e 2$500.
Damascos de cores a 640 rs.
Lenços brancos de cassa finos, 2$, 2$500 e 3$ a duzia.
Ditos ditos e de cor abainhado largo a 3$ e 3$500 a duzia.
Ditos ditos de cambraia de linho finos a 6$ a duzia.
Ditos de esguião de linho a 4$, 4$500, 5$ e 6$ a duzia.
Brim Angola a 640, 800 e 1$000 o covado.
Brins de linho de côres a 500 rs. o covado.
Cortes de meia casemira para calça a 1$200 e 1$400.
Ditos de casemira para calça a 3$500, 4$500 5$500.
Casemiras de cores de duas larguras, 2$, 2$550 e 3$ o covado.
Ditas pretas, duas larguras a 2$500 o covado.
Pano fino preto e azul a 2$, 2$500, 3$000 3$500.
Dito dito muito fino superior a 5$, 6$ e 7$ covado.
Lans e alpacas de cores para vestidos a 400 500, 600, 700, 800 e 1$ o covado.
Toalhas com labyrintos para bandejas e para rosto a 8$, 10$ e 15$.
Camisas de flanella branca, e de côres 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$500.
Grosdenapoles preto e de cores 2$, 3$ e 4$ o covado.
Dão-se amostras com penhor.
Vende-se tambem grande quantidade de roupa feita e por medida por preços muito reduzidos.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.
NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bertholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

J. O. C. Doyle tem em seu armazem para vender
O SEGUINTE:
COGNAK HENNESSÃ.
VINHO XEREZ.
DITO DE LISBOA,
FILTRADEIRAS.
BITTER
A' rua do Commercio n. 38.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Acaba de chegar pelo ultimo vapor diversos artigos de novidade, como sejam:
Lindas touquinhas enfeitadas para baptisado; assim como chapéosinhos.
Sapatinhos de seda e de merinó.
Meias de seda e fio de Escocia de 1 a 12 annos de idade.
Ricos leques de madreperola todos abertos, o melhor que ha neste genero; assim como outros de madreperola com seda, fazenda requissima; tambem recebeu grande sortimento de leques de ôsso fingindo marfim sandalo e madeira, tanto para senhora como para meninas.
Superiores ligas de seda para segurar meias.
Meias de borracha para quem soffre de inxações ou erysipela.
Seda frouxa para bordar todas as côres.
Froco de seda para o mesmo fim.
Retroz preto e de côres em carritéis.
Fitas para cartas de bachareis.
Quadros para retratos.
Luvas de pellica, e de seda, branca pretas e de lindas côres.
Superiores capellas para noivas.
Lindos alfinetes de madreperola para peitos de senhoras.
Lindas abotuaduras para colletes.
Lãa de todas as côres para bordar.
Superiores pencenez de aço.
Muito finas thesouras para costura, unhas e para cortar cabellos.
Superiores pentes de tartaruga para arregaçar cabellos.
Tintura ingleza para tingir cabellos, a verdadeira.
Grande sortimento de franjas pretas, largas e estreitas e lindos padrões.
Lindos babadinhos e entremeios bordados, tapados e transparentes.

— D. Anna Francisca da Fonceca Pimenta pretende vender a olaria denominada Taquary, no todo ou retalhando o terreno; assim pois quem pretender dirija-se a annunciante na estrada nova do Caxangá para contratar, afim de que com dados certos possa obter licença do juiz de orphãos para dita venda, visto ter sua filha menor, parte em dita olaria.

Café moka.

Fonceca & Santos vendem em seu armazem este superior café, por preço muito razoavel, visto a excellente qualidade: rua do Amorim n. 39.

— Vende-se um piano de mesa quasi novo e muito proprio para qualquer principiante, garante-se o bom estado do piano: a tratar na rua Duque de Caxias n. 6, antiga das Cruzes.

Manteiga ingleza.

Vende-se a 800 rs. a libra e 1$760 o kilo: na rua de Pedro Affonso n. 1, antiga rua da Praia.

Vende-se um pequeno sitio na Boaviagem, tendo boa casa de vivenda, nova, com optimo terreno para plantação de capim, e na melhor localidade: a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

A FLOR DE OURO
E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condições de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, ditas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rozetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Tendo-se resolvido d'ora avante vender-se neste estabelecimento todas as fazendas existentes no mesmo, por preços que todos admirarão, acho de meu dever participa-lo a todas as Exmas. familias em geral, afim de virem visitar este estabelecimento ou mandarem buscar amostras, garantindo-se-lhes um bom sortimento de fazendas de algodão, lãa, linho, e seda, emfim uma infinidade de artigos de moda mandando-se ás casas das Exmas. familias, por empregado da casa, toda e qualquer fazenda para verem ou escolherem.

As pessôas que vendem em menor escala poderão bem sortirem-se neste estabelecimento que venderá pelos mesmos preços que em qualquer casa importadora, tendo a facilidade de comprar qualquer porção.

O 65 tem um completo sortimento de roupas bem acabadas o que vende por preços muitissimo commodos, mandando tambem fazer por medida toda e qualquer obra que os concurrentes desejarem para o que tem um dos mais habilitadissimo mestre alfaiate, cortando por um systema inteiramente novo.

Os annuncios nesta praça estão e por certo devem estar desacreditadissimos, pois que ha casas que annunciam aquillo que não teem, o que o 65 garante nunca dar-se em seu estabelecimento, pois que só deseja bem servir ao publico em geral, para ganhar grande nomeada em todo o mundo.

O 65 acha desnecessario mencionar os preços de suas fazendas pois que isso tornaria-se demasiado maçante para os leitores, por ter de ser demasiado extenso seu annuncio, e mesmo para se tornar menos despendioso, pois que vendendo muito e muito barato é mister encurtar suas despezas. A sinceridade dos tratos do 65 julgo que já o publico conhece demasiado, pois que sempre tem cumprido com aquillo que annuncia, não é verdade?

E' INUTIL, NÃO SE CANCEM, COM O 65 NINGUEM PODE COMPETIR

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

BASTOS
56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A
outr'ora rua da Cadeia.
LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhoras, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folies para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, robins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA
DO
CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES.
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64

Os proprietarios deste importante e sympathico estabelecimento de fazendas finas, vem avisar ao respeitavel publico e particularmente a sua numerosa freguezia, que o CYSNE acaba de sortir-se de tudo quanto ha de gosto e moderno em fazendas tanto para homens como para senhoras.

E' ocioso citar que os proprietarios da loja do CYSNE naturalmente previdentes e d'um espirito altamente conciliador dos interesses alheios com os seus, teem sempre seguido e magnifico systema de offerecer á venda fazendas de todas as qualidades e preços relativos de forma que facilmente podem fornecer artigos de sua casa accommodados a todas as fortunas e meios.

E sobre todas as conveniencias e meios é preferivel comprar no CYSNE em consequencia da sinceridade e barateza com que negociam os seus proprietarios.

No louvavel empenho de justificar as suas operações convidam as Exmas. familias a visitar a sympathica loja do CYSNE chamando as attenções do publico em geral para as seguintes especialidades e preços,

PARA NOIVAS.
Véos, capellas, sedas e popelinas brancas e de côres, gollas, punhos e camisas bordadas, tudo caprichosamente escolhido e para varios preços.

CRETONE BAPTISTE.
Fazenda lisa de uma só côr, de côres diversas, para vestidos e tambem propria para sombras.

CAMBRAIAS
Transparentes de 8 1/2 varas desde 3$500 até 8$ a peça. Victorias muito finas de 4$ até 8$000.

CORTES BORDADOS
Fazenda branca de delicado bordado á baixos preços acompanhada do competente figurino.

LÃAS
Variadissimo e rico sortimento desde a lãa lisa barata de 4$ até a de listras de seda mais cára que pelo preço que vendemos é por assim dizer de graça á vista do gosto e qualidade.

BAREJES
Lindos padrões aos preços de 360 e... 400 rs. o covado.

SAIAS BORDADAS
As que o CYSNE vende são bellas e superiores.

LUVAS
As melhores e mais procuradas luvas de Jouvin, brancas e de côres são as que o CYSNE expõe a venda.

BALÕES
De cretones com babado e bordado, ditos de arcos a 1$500, pechincha sem rival no genero.

CHITAS.
Completo e grande sortimento de todos os preços de padrões modernos e cores fixas.

GROSDENAPLES
Finos de todos os preços e larguras só o CYSNE pode vender barato.

FLANELLAS
De côres e brancas de 500 rs. até 1$300 o covado.

ALPACAS
Lavradas de 500 rs. a 1$000 o covado, especialidade do CYSNE que não conta competidor.

MADAPOLÕES
Francez de 24 jardas de 8$ até 10$000, inglez de 5$ até 8$000, e muito fino.

DAMASCO
Com 8 palmos de largura, dito estreito.

CORTINADOS
Para camas e janellas de todos os tamanhos, cambraia para o mesmo fim de 20 varas a 10$ a peça.

ATOALHADO
De linho adamascado, dito de algodão muito finos, bramante entrançado e liso, e barato só o CYSNE vende.

GUARDANAPOS
Grandes e pequenos.

SETINS
Para todos os preços é diversos padrões.

PARA NOIVAS
Camisas bordadas, peitos colarinho e punhos lisos.

PARA LUTO.
Merinós, princezas, alpacas, cantão, bombasinas, chitas, cambraias etc., etc., por preços que só o CYSNE vende.

PARA HOMENS E MEEINOS.
Brim pardo a 640, 840 rs., 1$ e 1$500 o metro, gangas de 400 e 440 rs. o covado, e tambem temos o afamado brim de angolla.

CHAPEOS DE SÓL
Para homens e senhoras dos melhores fabricantes da Europa.

FILÓS
De sêda, ditos de linho, pretos e brancos e mais baratos que em outras loja.

MEIAS
Para todos os tamanhos e qualidades.

CHALES
De merinó lisos e estampados, pretos com franja de sêda, ditos com franja de lãa especialidade do CYSNE.

Desculpem os nossos freguezes termos sido um pouco extenso na narração de algumas novidades pois com quanto seja nosso interesse tambem o é dos nossos freguezes que querem e gostam andar na moda.

Rua da Imperatriz n. 64.
FIGEIREDO & LOPES.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

Travessa do Corpo-Santo n. 25

ARTIGOS AMERICANOS
Cylindros para padaria.
Carros de mão para conduzir fazendas.
Machinas para descaroçar algodão.
Polias de diversos tamanhos.
Canos de ferro galvanisados para encanamento d'agua.

OBJECTOS PARA CARRO
Oleado preto para guarda-chuva de carro.
Dito de côres para forro de dito.
Chicotes para dito.
Pontas de lança.
Galões de seda para o forro de dito, estreitos e largos.
Pregos de cabeça de marfim.
Escovas para dar graxa.

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO
19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19—A rua Primeiro de Março—19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAO

todas do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19
(Antiga rua do Crespo).

VENDE-SE
dous cavallos de sella, sendo um castanho, de frente aberta, bastante gordo, andador de baixo a meio, e outro mellado, de crinas brancas, muito bem baixeiro: os pretendentes podem ve-los na rua do Riachuelo, casa de Vicente Ferreira da Costa, das 6 as 8 horas da manhãa e das 3 as 6 da tarde.

LEHMAN FRERE
vendem cerveja mayense e vinho do Rheno.

— E. A. Burle & C., em seu armazem á rua da Cruz n. 48, vendem a preços muito em conta para acabar:
Ladrilhos de marmore.
Taboas e degráos de dito.
Manná commum.
Mannite
Fio de vela.
Cognac fino em caixa e barris de vidro.
Vinhos de Bordéos finos e ordinarios em caixas e barris.
Licores em caixa.
Fructas em conserva.
Azeite doce em caixas.

Predios a venda
Vende-se dous sobrados novos com jardim ao lado, assim como dous terrenos, um ao lado de um dos predios, e outro defronte, situados na travessa do João Fernandes Vieira, vulgarmente chamado do Padre Inglez: a tratar no escriptorio de S. P. Johnston & C., rua de D. Maria Cesar n. 42.

S.r V. FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, a comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr o menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

BAZAR ACADEMICO
13 RUA DA IMPERATRIZ 13
DE
ULYSSES & IRMÃO

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento, encontrarão nossos amigos e freguezes cigarros de palha e de papel de diversos titulos e das melhores qualidades de fumo. Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e do Rio de Janeiro; e bem assim, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma, de porcellana, de madeira de diversas qualidades, de louça e pé de gallinhas muito finos a 2$600 a duzia, muitos outros artigos que deixamos de mencionar.

Fabrica de cigarros.
Bem attesta a superioridade dos cigarros de nossa *fabrica* o grande consumo que delles tem havido no interior e nas provincias do norte. Com presteza aprompamos qualquer encommenda, remettendo-a ao seu destino.

BAZAR ACADEMICO
13—RUA DA IMPERATRIZ—13
Ulysses & Irmão

LIQUIDAÇÃO.
DE
LOUÇA E VIDROS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
DE
ULYSSES & IRMÃO

Tendo de chegar um novo sortimento, e tendo de soffrer uma reforma o systema de negocio deste estabelecimento, seus proprietarios resolveram expor em liquidação, grande quantidade de pratos de louça, tijellas, apparelhos de louça para jantar e almoço, etc.

Grande quantidade de copos de vidro finos para agua a 4$200, 4$500 e 4$800 a duzia, calices de vidro finos para licor a 3$000 a duzia, ditos de côr para vinho a 2$500 a duzia, garrafas finas de vidro bacarat para vinho a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 7$500 o par, bonitas compoteiras de vidro a 6$500, 7$500 e 8$500 o par, grande e variado sortimento de jarros finos para flores a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$ e 18$000 o par, chaminés americanos para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia, escarradeiras de vidro a 3$500 o par, globos para candieiros de 1$500 a 2$000 cada um, lamparisna com vidro para cima de meza, parede aependurar a 1$500, 1$700, 2$ e 2$200 cada uma, bonitas quartinhas hamburguezas a 4$500 e 5$000 o par, lindos paliteiros de porcelana branca de 1$200 a 3$ cada um, bonitas canecas de porcelana com frizo u esmaltadas para café a 6$000 a duzia, escarradeiras e copo de crystal de côr para lavatorio por 3$000, pratinhos de vidro para copo a 320, 400 e 500 rs. cada uma, sextinhas de vidro para passas, figos, etc. etc. a 800 rs. cada uma, compoteiras de vidro para doce secco a 2$ e 2$500 cada uma, castiçaes de vidro só para vela a... 1$200, canecas de porcelana com tampa a 320 rs. cada uma, galheitas de vidro para missa a 800 rs. o par, candieiros de vidro com globos a 5$, 14$ e 16$000 cada um.

E outros artigos que deixamos de mencionar; e prevenimos a quem precisar comprar algum destes objectos que approveitem a occasião de comprar-los por menos 20 °/o em razão de termos de liquidal-os o mais breve possivel. Rua da Imperatriz n. 15.

OLEADOS E CASEMIRAS PARA FORRO DE CARROS.
Vende-se oleado preto grosso a 2$200 o covado. Dito côr de cinza a 1$200 e côr de café, verde e preto a 1$400 o covado, para acabar.
Panno fino azul escuro a 3$700 o covado.
Flanella branca ingleza a 1$400 o covado. Dita muito fina azul com duas larguras a 2$300 o covado.
Casemiras escoras e claras de duas larguras a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000 o covado, as quaes servem tambem para palitot. No Emporio Commercial rua da Imperatriz n. 15.

CHAPEOS DE PELLO PRETO A 9$000.
O Emporio Commercial está vendendo chapéos de pello preto para homens a 9$. Ditos de castor branco a 10$. Ditos de palha e feltro tanto para homem como para criança. Bonets de couro da Russia para meninos a 1$500 cada um. Chapelinas de sêda para baptisados de criança a 2$500, 3$ e 3$500. Bonitas touquinhas francezas de lãa para criança a 800 rs. cada uma. Chapelinas enfeitadas para senhora a 5$, 6$ e 7$000 cada uma. Chapéos de sol de sêda tanto para homem como para senhora. Na rua da Imperatriz n. 15.

GRANDE ARMAZEM DE VARIEDADES EMPORIO COMMERCIAL RUA DA IMPERATRIZ N. 15, DE ULYSSES & IRMÃO.
Este novo e grande estabelecimento continúa sempre firme em vender barato para vender muito, e em consequencia de não haver ainda chegado algumas encommendas que temos feito, e escasso como se acha o nosso mercado de artigos de gosto: vendemos por modicos preços os que se segue.
Superior panno preto PII a 6$ o covado.
Dito dito Brasil a 5$500.
Superiores casemiras escuras e claras para palitots, calças e collete.
Brins brancos de linho de 1$300 a 2$600 a vara.
Brim pardo a 300 e 560 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez de 5$100 a 15$ a peça.
Grande sortimento de chitas.
Córtes com 17 covados de chaliz a 5$000 a 4$500.
Cobertores de lãa escossezes.
Colxas de algodão branca e de côres de 3$000 a 4$900.
Sedinha preta a 500 rs. o covado.
Dita branca a 600 rs. o covado.
Cortes com 21 covados de sedinha de listra por 25$000.
Fronhas de crivo a 600 rs.
Alpaca preta sarjada a 500 rs. o covado.
Idem branca a 500 rs. o covado.
Guardanapos de linho para chá a 2$600 e 3$600 a duzia.
Ditos para jantar a 7$500 a duzia.
Camisinhas bordadas para senhora a... 2$500 e 3$000.
Lindas cambraias Imperatriz cortes de 10 jardas por 9$000.
Cortes de cambraia de salpico com 8 varas por 5$500.
Tapetes grandes e pequenos.
Lenços de cassas para crianças a 1$100 a duzia.
Algodão branco e de lista.
Peitos de esguião de linho para camiza a 1$
Punhos o par a 800
Collarinhos finos a 500 e 600
Espartilhos bordados finos para senhoras a 5$
Meias finas para homem, senhora, e crianças.
Lãa fina para bordar libra a 6$
Carreteis de linha Alexandre a 80
Dita em duzia a 920
Abotuadura para collete a 120, 200 300 500
Ditas para punhos a 300 e 1$
Papel de pezo, almaço e pequeno de côres em caixinha.
Latinhas de banha a 80 rs. e em duzia a 900
Brincos pretos de burracha e alfinete a 800
Botões de duraque preto para palito groza a 1800
Grande variedade de botões para palitot e collete que se vende barato,
Caixas com dez novellos grandes de linha a 440
Ditas com 50 ditos a 650
50 peças cordão de vestido 600
Peça de fita para cóz 440
Sabonetes transparantes finos duzia 600
Colleres de metal fino para chá, duzia a 2$000
Ditas para sôpa a 4$
Talhares de faccas duzia 5$, 6$ 7$ 8$ e 9$000
Ternos de bandeijas ovaes a 10$
Ditos lizas a 6$
Sabonetes finos e iguaes duzia a 1$200, 1$500 e 2$
Caixas de botões de osso para calça a 200
Sutaes branco, duzia a 280
Trança de lãa e branca de caracol duzia a 560
Retroz preto e de cores, oitava 240
Camizas de meia crua muito boas a 1$
Sitineta de algodão de cores para roupa de montaria, e de criança covado a 500
Merinó preto trançado a covado a 3$300
Lenços de linho em bonitas caixinhas duzia 5$800
Lindas cambraias bordadas de lãa vara 1$000
Colxas de pello de lontra com duas vistas a 14$000
Cretone matisado para coberta covado a 700
Grande sortimentos de perfumarias; um bonito toyalet de vinhatico com pedra marmore e vidro oval, um guarda roupa de amarello; seis cadeiras de guarnição, 2 de ditas de braços e duas de balanço, tudo de jacarandá massiço, proprio para um gabinete e vendem-se por modico preço por ser resto. Não será máo vender no

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
Ulysses & Irmão.

Chega para todos
Presuntos de Lamego de superior qualidade a 400 rs. a libra e 880 rs. o killo: em casa de Pôças & C., rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

—Vende-se vinho da Figueira e de Lisboa a 400 rs. a garrafa, e em canadas a 3$, superior carne do sertão muito gorda a 360 rs. a libra, a 800 rs. o killo e em arroba a 10$: na taberna da rua da Senzala-velha n. 102, esquina do Becco Largo.

Vende-se
a loja de louça da terra sita á rua do Rangel n. 4: quem a pretender dirija-se á mesma ou a praça da Independencia n. 33, que achará com quem tratar.

100 milheiros
De telhas e tijollos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Amor.

Amor! phrase replecta de doçura!
Amor! sonho dos anjos, lei de Deus,
Alegria dos proprios cherubins.
Sublime sustentaculo dos céos.

Amor! soluça a brisa, que perpassa
Agitando levemente a tenra flôr;
Amor! diz m das aves o gorgeio
E toda natureza diz: —amor!

Quem ha que não se curve ante o imperio
Do monarcha de nossos corações
Se vivemos entregues ás desventuras
E immerso no mar das afflicções?

Amar! eis de noss'alma o alimento
Amor! sonho dourado de illusões!
Doce balsamo que vem suavisar
Nossas dôres e amargas afflicções.

Esse iman que prende nossas almas
Nos attrahe dos prazeres as delicias,
E' sómente o amor que nos dá vida
E nos mostra d'este mundo as alegrias.

Mas é elle tambem que nos conduz
Ao gelado e frio pó da sepultura,
Quantas vezes o amor nos offerece
O calice da negra desventura!

Amar é ser feliz e desditoso
E' lutar com o prazer e com a desgraça,
E' sorver da ventura o doce nectar
E libar do ciume a negra taça.

Amar e ser amado é ser feliz,
E' deitar-se n'um berço de venturas
Embalado pelos hymnos do prazer
Esquecendo do mundo as amarguras.

Amar e não o ser! desgraça horrivel!
Mil vezes resvallar na tumba fria,
E' ser o instrumento da desdita
E morrer quando a existencia lhe sorria.

Do amor sejamos pois veros athletas
Mas d'aquelle que dá vida e dá callor,
Fujamos a vingança d'este Deus
E digamos com prazer: viva o amor!

Recife, 23 de outubro de 1871.

Manoel José de Castro Vilella.

VARIEDAD

ROCHEFORT.—Este celebre communista dirigio aos periodicos a seguinte carta:

« 17 de setembro de 1870. Meu charo Lacaze Só o senhor me pode prestar o seguinte favor:

« Procurar o numero quer do *Temps*, quer do *Siecle*, quer do *Avenir National*, que, em data de 6, 7, 8, 9, ou 10 de setembro de 1870, contém uma carta minha em resposta á um artigo que tinha apparecido na *Marselheza* contra as operações do general Trochu.

« A minha carta é pequena, muito violenta, e principia, cuido eu, assim:

« Leio agora mesmo na *Marselheza* um artigo odioso assignado por Cluseret...»

« Em consequencia d'este incidente supprimi a *Marselheza*, que eu e Fouvielle tinhamos resuscitado.

« Era cerca de vinte mil francos por mez, isto é, cem mil francos durante os cinco mezes do cêrco, que eu sacrificava para defender o general Trochu, em quem via então a salvação da defeza.

« Ora, este mesmo Trochu acaba de escrever uma carta cheia de insinuações offensivas e bastante desastradas contra mim, porque ella me obrigará a lisongear-me de cousas que nunca eu ousaria dizer em publico.

« Deve saber-se que, não só me arruinei voluntariamente, mas que estive a ponto de me bater por causa d'elle, que tão mediocremente se bateu por nós, porque Cluseret queria mandar-me as suas testemunhas depois da minha carta.

« Outra cousa:

« O *Figaro*, na data de 31 de outubro de 1870 ou do 1.º de novembro, assim como o *Gaulois* (porque não sei se esses dous jornaes teem a data do dia ou do dia seguinte), publicaram uma relação da jornada de 31 de outubro e do modo como eu fui maltratado pelos invasores.

« Estes dous jornaes ser-me-hiam muito uteis, porque o general Trochu pretende na sua carta, que eu não estava no Hotel de Ville com os meus collegas a 31 de outubro. Até se deve perguntar se escreveu aquillo em seu juizo.

« Taes são pois os tres numeros do *Temps*, do *Figaro* e do *Gaulois*, de que mais urgentemente necessito.

« O *Figaro* contou tambem, em tempo que não posso determinar, mas que deve ser entre 25 de setembro e 10 de outubro, que o general Trochu dizia isto:

« Se os prussianos entram em Paris, ha « meio Rochefort general das barricadas, e « tudo se poderá ainda salvar com um ho- « mem como elle. »

« Estas palavras não teem grande alcance, e talvez eu não fizesse mais do que os outros; mas provam pelo menos que o meu patriotismo e o meu desinteresse lhe pareciam então inatacaveis.

« O mesmo jornal, pelos dias 5, 6 ou 7 de setembro, diz que fui eu o inventor do titulo de *Governo da defensa nacional*, que fiz substituir pelo de *Governo provisorio*. Não valerá grandes felicitações este achado, que todavia determinará como eu punha acima de tudo o mais a defeza do paiz.

« Estes dous ultimos numeros do *Figaro* talvez lhe custe a encontral-os: só os citarei se puder obter-m'os, porque no caso de desconfiança em que estou, nada quero aventurar de que não apresente immediatamente a prova.

« Esta carta do general Trochu foi me particularmente desagradavel, por ser tão pouco generosa como é pouco veridica Quando elle foi vencido, e muitas vezes o foi, até o foi sempre, nunca deixei de o defender, até perdi n'isso a minha popularidade; tambem é certo que pouco se me dava d'essa popularidade.

« Agradecia-lhe muito se trouxesse estes differentes jornaes a minha casa, praça da Magdalena n. 10; á Branca os levará ao meu advogado.

« Peço-lhe me descu'pe, meu charo Lacaze; apresente os meus respeitos á Sra. Lacaze, e dê abraços aos seus encantadores filhos.—*Henrique Rochefort.*»

QUE TAL!—As pessôas que quizerem perder a vista sem dôr alguma recommenda-nos a leitura do seguinte facto:

« O Sr. S...., de 43 annos de edade, proprietario cultivador na aldeiola de Villebéan (Seine et Oise,) vira a sua casa e o seu celleiro queimados pelos prussianos, que além d'isso tinham morto em sua presença uma pessôa da sua familia. Desde esse momento, dava indicios frequentes de alienação mental. A sua idéa fixa era de tirar a vista a si proprio, afim, dizia elle, de não presencear mais o espectaculo das occupações humanas, que se lhe tornara odioso.

« Só tinha uma unica affeição; era por sua irmãa, que, recolhendo-o em sua casa, o tratava com o maior desvello, e tinha o maior cuidado em lhe esconder thesouras, ou qualquer outro utencilio perfurante, com o qual elle pudesse cegar-se, como já tentara por diversas vezes.

« — Mas, dizia-lhe ella, se tu executas o teu intento, não me poderás ver depois.

« — Oh! sim, respondia elle; para te ver não tenho necessidade dos olhos.

« Sua irmãa tinha conseguido conduzil-o a Paris para consultar um medico. Vendo-o um dia com os olhos cobertos com uma pala, assustou-se.

« — Está feito, disse elle com ar alegre, não soffri quasi nada.

« O medico, que chegou momentos depois, tirou-lhe a pala e observou que o nervo optico tinha sido queimado como se fôra por um caustico, sem que houvesse indicio de inflamação. Perguntou então ao cego como tinha elle conseguido destruir o que todas as outras pessôas tem tanto cuidado em conservar.

« O Sr. S. apontou lhe para um livro collocado em cima da mesa da cabeceira, e no qual havia uma pagina marcada com a ponta da folha voltada. Era um livro de viagens, e a pagina marcada indicava o modo pelo qual na China se executa o supplicio da cegueira. Sobre cada olho collocam uma pequena bolinha de cal viva com um pedaço de panno de linho molhado, e coberto com um panno secco, e sobre isto uma pala.

« A cal queima o nervo optico, sem outra impressão para o paciente a não ser uma dôr forte, mas passageira como o relampago.

« Quando se tira a pala, o individuo já está cego. E' um supplicio de bom tom, e que se não concede senão as pessoas de certa gerarchia. Não occasiona gritos, contorsões, ou effusão de sangue, e não commove os espectadores senão pelo seu resultado.

« O cultivador tinha seguido á risca o processo indicado no volume que lhe cahira nas mãos, e tinha assim executado o seu intento. O medico quiz conduzir o cultivador para uma casa de saúde, mas a irmãa deste oppoz-se, dizendo que ella trataria com tanto carinho e desvello a seu irmão cego, como o tinha tratado quando doudo.»

O TREM MAIS RAPIDO DO MUNDO.—Contam que o fallecido Sr. Brunel dissera algures que, se a directoria da estrada de ferro o autorisasse para isso, elle construiria uma machina que havia de levar o trem de Londres a Bristol em duas horas. Isso foi então considerado impossivel; mas o caso é que o commettimento acaba de quasi litteralmente realisar-se. A companhia da grande estrada de ferro occidental (Great Western-Railway Company) estabeleceu ultimamente entre Londres e o oeste da Inglaterra um serviço, em virtude do qual os passageiros que sahem de Londres um quarto de hora antes do meio-dia chegam a Bristol ás 2 horas e 21 minutos da tarde, percorrendo assim as 120 milhas que separam essas duas cidades em 36 minutos, mais do que tempo marcado por Brunel.

CARICATURAS FRANCEZAS.—Os francezes pertencem sem duvida á escola de Democrito, porque não sabem revelar sua dôr nem mesmo o seu despeito senão rindo ou fazendo rir. Agora, para não faltarem ao costume já inveterado nelles, para mostrar o odio que teem a Thiers, principiaram a po-lo em caricatura. E que caricaturas, diz um correspondente! Para isto não ha como ellas. Se com caricaturas se ganhassem batalhas, já não restava nem um só prussiano vivo!

As duas ultimas caricaturas que vio o correspondente a quem nos referimos, não pódem ser nem mais opportunas nem mais curiosas. A primeira represent o previsor desgrenhado, com a cabeça inclinada e as mãos estendidas: em attitude de procurar muito a pressa os oculos, sem os quaes nada vê N'este momento, para tranquilisar o povo, brada: « Não tenhas cuidado; eu vejo perfeitamente; tudo, tudo, tudo está previsto... » Não pôde acabar a ultima syllaba, tropeça n'um barril de petroleo, cai e quebra a cabeça.

A segunda caricatura, tambem interessante e muito de actualidade, pinta Thiers muito indignado contra os seus contraditores, e bradando contra o ex ministro de Napoleão, o Sr. Buffet: « Eu não sou como os ministros do imperio. Eu nunca enganno o paiz. Quando digo que as côrtes pódem ser adiadas, é porque estou absolutamente seguro de que nas negociações não póde já apresentar-se nenhuma nova difficuldade... »

Antes de acabar a palavra apparece o ministro prussiano, dizendo: « Sr. Thiers, damos o dito por não dito. Nem as provincias se evacuam, nem as negociações se proseguem. »

No fundo do quadro destacam se varias figuras, que fingindo ser grandes turbas, dizem: *Thiers estava absolutamente seguro!*

O ministro do estado, Sr. Remusat figura n'outra caricatura, em trajo de academico, tendo um pé sobre as obras de Bossuet e outro sobre as de Mirabeau, levando ao peito um tomo dos discursos de Garibaldi, e exclamando: « Oh! Em França, não ha nem sequer oradores. A lingua italiana, essa sim, que é harmoniosa e suave! »

Por traz de Remusat vê-se um amigo da França que dirigindo ao ministro um olhar de desprezo, diz: « Até da lingua franceza renega esta gente! »

METZ—Os jornaes inglezes dão os seguintes pormenores das fortificações que os allemães projectam em Metz:

« A parte externa compor-se-ha de nove fortes, em lugar de cinco que d'antes tinha. mas d'estes ultimos só dous serão reformados, e os demais reconstruidos segundo o novo systema.

« Observou-se que os fortes de Saint-Julien e Saint-Privat não são garantia sufficiente para a praça pelo norte ou nordeste, de modo que se construiram dous magnificos reductos perfeitamente artilhados para esse fim.

« Os trabalhos executados pelos francezes durante a guerra serão aperfeiçoados pelos engenheiros allemães, e segundo os projectos do director, ficará a praça n'uma posição quasi inexpugnavel.»

ONDE, AONDE, PARA ONDE, D'ONDE.—Lêmos no *Jornal do Commercio* de Lisboa: « Parece que nem todos distinguem bem o valor destas dicções. Em todo o caso são de certo defeitos grammaticaes, quando empregados indistinctamente e sem mais reparo, como vemos acontecer quotidianamente e até em documentos officiaes.

« Para se não augmentar cada vez mais o numero dos defeitos na lingua patria, que, nos escriptos destinados a vulgarisar os conhecimentos uteis, são ainda mais prejudiciaes, lançamos estas breves observações.

« N'aquellas palavras ha um adverbio de lugar—onde—e alguma das proposições—a, de, para.

« São vocabulos compostos, que pódem bem decompor-se sem a minima alteração do seu significado estricto.

« *Onde* indica o lugar, em que se está, em que se trabalha, em que se lê, em que se encontra, se diz, se faz, etc., alguma cousa.

« *Aonde*, vocabulo composto do adverbio *onde* e da preposição *a*, subentende movimento real ou mental *aonde* se vai, se dirige; *aonde* se mira; fim—*aonde*—a que se encaminha, etc. Póde-se até escrever o adverbio *onde* separado da preposição, que o rege. Esta mesma observação é applicavel ao vocabulo composto—*donde*—a onde—d'onde.

« Em consequencia da divida da maior parte dos districtos administrativos, *aonde* (em vez de *onde*) as operações do recrutamento maritimo parecem inteiramente descuradas. »

« Dedicados a crear estas virtudes na contemplação do céo, e a conserva-las pelos vinculos da obediencia e da disciplina, *aonde* (em vez de *onde*) não basta para as guardar o amor de Deus e da humanidade. »

« Urge, porém, dar mais desenvolvimento ao collegio e escrever-lhe estatutos, *aonde* (em lugar de *onde*) leia a norma do seu governo, que até agora não foi dado, »

« As vocações attrahidas pelo estabelecimento de um collegio, *aonde* (em vez de *onde*) podem livremente manifestar-se e desenvolver-se, etc. »

« A cada passo se lêem desses *aondes* nas *respectivas* portarias, nos *respectivos* relatorios, officios, etc., e em muitas outras publicações. Ficam para outra vez outros reparos.

« *Para onde*, submettendo movimento, envolve ao mesmo tempo o pensamento de ficar, demorar-se, etc., vir *a* Lisboa e vir *para* Lisboa, por exemplo, não tem significação identica; nem ir *a* Londres e ir *para* Londres. Lisboa, *para onde* vou, e onde ficarei todo o anno Lisboa, *aonde* me dirijo, e *donde* parto para Londres.

Donde, composto do adverbio de lugar *onde* e da preposição *de*, indica o lugar, do qual se sahe, se tira, cousa, dito, do qual se conclue, etc.

« E quando se diz *adonde* ?!! E' o cumulo de incorrecção da linguagem!

« Nas obras *populares* é onde se deve attender mais á exactidão grammatical e procurar acudir á rapida decadencia da linguagem vernacula. »

AVENTURAS DA VENUS DE MILO.—A ideia de que este admiravel primor de arte passasse a ser Prussiano, encheu de consternação os *amadores* francezes. E, pois, após muito pensar no assumpto, os guardas do Louvre atinaram com um engenhoso meio de evitar aquella especie de profanação. A estatua foi apeada do seu pedestal e mettida em um caixão de carvalho cheio de algodão em rama. Por horas mortas da noite, alguns homens de confiança conduziram o caixão com o precioso conteúdo até uma porta secreta do palacio do Louvre, onde outros homens tomaram conta delle e o levaram para certo lugar só delles proprios conhecido, no qual estava preparada uma crypta para a deusa nos subterraneos da prefeitura de policia.

O escondrijo era no fim de uma das muitas passagens secretas da prefeitura. Construio-se uma parede defronte do lugar onde foi depositada a Venus, e essa parede cobrio-se de caliça e de cisco, de modo que ficasse com a apparencia de velha. Para augmentar ainda segurança, puzeram ao pé dessa parede uma porção de documentos de alguma importancia, e então levataram outra parede, de maneira que parecesse que o escondrijo havia sido feito de proposito para esses documentos. Alli ficou a Venus todo o tempo do assedio. Terminado o primeiro cerco, propoz alguem que ella fosse de novo erecta no seu pedestal; porém, sobrevindo o dominio da communa, os seus guardas resolveram prudentemente deixa-la ficar onde ella estava. Apenas as tropas de Versalhes entraram na capital, os guardas correram á prefeitura. Trataram de esquadrinhar com todo o cuidado os destroços ainda fumegantes do edificio, e entre elles achou-se incolume o caixão de carvalho. Uma bomba de incendio tinha milagrosamente salvado a estatua. Póde, pois, applicar-se-lhe a soberba divisa da casa de Heidelberg. « *Prœstat invicia Venus!* »

O caixão foi reconduzido para o Louvre e aberto perante uma commissão especial. Todos se inclinaram anciosos para ver se tinha acontecido algum desastre. Deitada na sua macia cama, em posição que completamente alterava o seu costumado aspecto, com a bocca entreaberta como para respirar o ar livre e fresco, parecia ella estar olhando reconhecida para os seus salvadores com esse sorriso irresistivelmente fascinador que os modernos labios não conhecem. Estavam perfeitas e intactas todas as suas feições e formas; nenhum mal havia feito ao marmore a humanidade do jazigo onde por tanto tempo estivera sepultado.

HOMEM EXTRAORDINARIO.—O *New-York Herald*, diz que nas montanhas de Welsh proximas á povoação de *Morgen-Town* (Pensylvania) apparecera ultimamente um homem que mais parecia um urso gigantesco e que a noite soltava rugidos de leão. Os habitantes da povoação resolveram, assustados, persegui-lo e, se fosse possivel, apanha-lo.

Para esse fim se reuniram armados, e em numero consideravel. Espalharam se pela montanha á maneira de batedores, e muitas vezes ouviram os gemidos daquelle ente, meio homem e meio fera, tão perto de si, que acreditaram estar elle dentro do circulo que tinham formado; mas, quando a luz da manhãa lhes permittio explorar o terreno, tinha desapparecido aquelle que procuravam. Poucos dias depois appareceu o homem selvagem n'um campo proximo á povoação, e immediatamente para alli correram muitos vizinhos que o rodearam prenderam e conduziram á casa do juiz o Sr. Plank.

Estava em nudez quasi completa e mal coberto com alguns farrapos. Os cabellos cahiam-lhe pelas costas e era tão cabelludo na cara que mais parecia um mono do que homem. Interrogado pelo juiz respondeu que era natural da Irlanda, vivêra muito tempo em Connecticut, chamava se Thomaz Foley e que havia dous annos que vivia nas matas. Deram-se-lhe roupas, mas apenas teve occasião, azada, evadio-se para o mato rasgando a roupa.

Mais tarde repetiram-se os gritos nocturnos. Apenas os escutam, os cavallos e o gallo das granjas correm espantados pelo campo, como se o instincto lhes annunciasse algum perigo; os cães ladrão furiosamente apenas se approxima a noite, e todo o districto vive em sustos incessantes. Os habitantes reunem-se quasi todas as noites para caçar o homem selvagem, mas até o presente não conseguiram cousa alguma, e apenas algumas vezes o tem visto, correndo sob e mãos e pés, e saltando como tigre raivoso.

O mais singular é que, segundo diz a folha citada, os animaes pertencente ao Sr. Roberto Yosum, dono dos terrenos em que fôra preso o homem selvagem, recusam comer e não cessam de correr de um para outro lado como se alguem os perseguisse.

Ultimamente mais de 40 homens armaram uma emboscada nas immediações da granja do Sr. Yosum e mais de uma vez viram o homem selvagem, porém mal corriam para agarra-lo desapparecia elle como se fôra uma sombra. Teve depois a ousadia de apparecer na povoação; reuniram-se logo muitos homens armados e dispostos a mata-lo; conguise ainda fugir. Tal é o acontecimento que traz assustada toda a população de Morgan-Town.

ESTATISTICA.—Da folha acima citada transcrevemos o seguinte:

« Do *The twelfth annual report of the Bristish and fareign antislavery society*, traduzimos o seguinte trecho, pela importancia dos dados estatisticos, sem duvida curiosos nas circumstancias actuaes da reforma do elemento servil.

« No periodo, que precedeu immediatamente o nosso *bill* de emancipação escrava dos Estados-Unidos não excedia a...... 2.250,000 individuos, a do Brasil a....... 2 800,000. a das colonias hespanholas a.. 750,000, sommando a totalidade 5,800,000.

« No ultimo arrolamento dos Estados Unidos verificou se a existencia de...... 3 300,000, com rapida tendencia de augmentar-se.

« Póde-se affirmar, em vista da immensa importação de escravos que se operou no Brasil e nas colonias hespanholas que a importação orçou cerca de um milhão durante o periodo dos 16 annos ultimos em que terminou o trafico; e a população escrava no Brasil deve avaliar-se pouco mais ou menos, em tres milhões, a de Cuba em um milhão. Com o calculo precedente attinge a totalidade a sete milhões, 400,000 escravos: o que dá um augmento de 1,650,000 escravos para estes differentes paizes, ou de...... 550,000 de mais do que a Inglaterra, a França, a Dinamarca e a Suecia não emanciparam conjunctamente.

« Desde a época, em que a sociedade abolicionista fazia esta declaração, as cousas mudaram-se. O numero de escravos não cessou de augmentar aos Estados-Unidos, onde *tornou-se animaes de criação*, e na Ilha de Cubá ainda continuou a ser alimentado pelo trafico, ao passo que o Brasil sómente foi que tomou ao serio reprimir o trafic. »

Hoje a escravidão cessou nos Estados-Unidos, e em breve desapparecerá do solo brasileiro. A revolução de Hespanha acapou com o elemento escravo nas suas colonias.

THIERS.—Este estadista francez está sendo o desespero de todos os seus ministros, no dizer de um correspondente de Paris.

Approxima-se delle o ministro da guerra, e diz-lhe:

— Tenho um projecto de organisação.

— Nada, nada, diz-lhe Thiers interrompendo-o, eu tenho trabalhos feitos ácerca desse assumpto, e um dia destes hei de levar o meu plano ao conselho.

No dia seguinte apparece-lhe o ministro da marinha e diz-lhe:

— Senhor, a marinha...

— Espere lá, responde Thiers, eu penso muito nisso, e quando terminar cá os meus estudos, então direi o que convêm fazer.

Vem o ministro de estado e recorda-lhe que ha pendentes questões que não podem deixar de resolver-se; mas Thiers deseja abranger tudo, e exclama:

— Esteja descansado. Não me esqueço desse ponto, e eu resolverei o que melhor convier.

E como este é o pão nosso de cada dia, Thiers está compromettido a resolver sózinho uns mil problemas cada um dos quaes exige seis mezes de trabalhos.

CALCULO DE ECLIPSES.—M. Hind, celebre astronomo inglez, publicou no *Times* um quadro completo dos eclipses totaes do sol, que serão visiveis até 1890. E' tão rara a occasião que a creatura tem de penetrar o futuro, que não podemos deixar de fazer um resumo facil e intelligivel deste interessante quadro.

12 de Dezembro de 1871.—Eclipse total para Australia Meridional, duração maxima excedendo 240 segundos.

16 de abril de 1874.—Eclipse total para o Estado livre de Orange. A maxima duração será de 180 segundos.

6 de abril de 1874.— Eclipse total para o reino de Syão. A maxima duração será de 216 segundos.

15 de setembro de 1876.—Eclipse total maritimo, visivel ao sudoéste do cabo de Horn. Eclipse quasi inutil para a astronomia physica. A duração não excederá 100 segundos.

20 de julho de 1878.—Eclipse total para Farwest: é o quarto eclipse total visivel nestas regiões desde 1806. A duração total será de 186 segundos.

17 de maio de 1882.—Eclipse total para o Sinai. A duração não excederá de 120 segundos.

6 de maio de 1883.— Eclipse total para as Ilhas Marquezas; duração maxima 315 segundos.

9 de setembro de 1885. — Eclipse total para o sul da Nova-Zelandia; duração maxima 120 segundos.

29 de agosto de 1886.—Eclipse total para o Pordendic (costa occidental da Africa); duração maxima 385 segundos. E' o mais bello eclipse do periodo a decorrer até 1890.

19 de agosto de 1887.—Eclipse total do lago Baikal; duração neste lugar 220 segundos. Supoz durante algum tempo que este eclipse seria visivel na Inglaterra, mas agora tendo-se feito calculos mais exactos reconheceu-se o erro.

22 de dezembro de 1889.—Eclipse total para Angola. Este eclipse cabe no mesmo dia que um de 1870, durante o cerco de Paris.

Cumpre notar-se que durante os mezes de abril, maio, julho, agosto e setembro haverá 9 eclipses, pois que o diametro apparente do sol é menor em consequencia da excentricidade do orbe e de sua grande distancia.

Os outros eclipses todos são em dezembro, porque o diametro da lua é sufficiente nessa occasião para occultar o do sol, apezar de seu grande diametro apparente.

Estas conjuncções celestes são, certamente, sem influencia sobre os homens; entretanto, cumpre notar que sua importancia scientifica vai de dia para dia augmentando, e por fim ter-se-ha de os considerar como grandes acontecimentos que interessam toda a humanidade.

O CAMINHO DO CADAFALSO.—Um dos quatro infelizes ultimamente fuzilados em Montevidéo, do que já demos noticia, o infeliz Iosua, declarou que o seu primeiro roubo fôra o de dous vintens, feito a sua mãi para jogar. Tinha elle então seis annos. Aos oito annos entrou para o collegio, e quatro dias depois partio a cabeça ao mestre com um tinteiro, e não voltou ás aulas. Sentou depois praça em um dos batalhões onde infelizmente muitos vadios encontram meio de vida. Alli esteve algum tempo, até que desertou, fugindo para a Conceição do Uruguay. Alli ferio um companheiro em desordem.

Regressou pouco depois, e dedicou-se á vida de ladrão. Entre varios incidentes que nessa lamentavel carreira lhe succederam, conta que tendo podido roubar uma casa abastada, ahi se encontrara unicamente com uma criada, que violentara, prescindindo de praticar o roubo. O ultimo de seus actos criminosos foi a complicidade no crime de assassinato do medico Feliciangeli, o que lhe custou a vida.

FOLHETIM

A ILHA DO FOGO

ROMANCE
POR
ALEXANDRE DUMAS

(Continuação do n. 247)

XVI

Um segredo horrivel.

O systema que rege nas immensas possessões dos hollandezes é ao mesmo tempo dos mais simples e habeis.

O governo conservou os Srs. que os governavam no tempo dos soberanos indigenas

Estes funccionarios, que, pelo seu nascimento ou pela sua cathegoria, exercem desde tempo immemorial grande influencia sobre o povo pozeram, mediante um pouco de ouro, esta influencia á disposição dos governadores, de quem são instrumentos passivos.

Encarregados actualmente de transmittir e fazer executar as ordens da autoridade colonial, repartem entre os cultivadores as prestações por forma tal, que transformaram Java n'um immenso campo em proveito da Hollanda, combinação machiavelica, com o auxilio da qual a mão que fere se esconde para não se deixar ver.

Os avós de Thsermai estavam, depois da conquista na ilha, investidos nas funcções de governador na provincia de Bantan. Seu pai soube em 1811 merecer toda a confiança dos hollandezes, que o encheram de honras e riquezas

O *radin Adifrati outra halta Soesdoernan* Bantan, principe das cidades da provincia de Bantan, fez a viagem á Hollanda e foi apresentado ao rei Guilherme; regressou depois profundamente admirado e invejoso da industria e civilisação européa.

Alguns mussulmanos depois do seculo XIV não pertenciam á seita phanatica e exclusiva que caracterisa os servos de Jalam; por isso o regente de Bantan não teve de vencer muitos obstaculos para poder tornar christão o seu unico filho.

Foi este o celebre medico de Batavia, á quem vimos representar um importante papel no principio d'este romance.

Desgraçadamente para o pobre governador de Batavia, seu filho não recebeu a educação que lhe queriam dar, e, antes de morrer, vio com desespero destruidas todas as esperanças que n'elle tinha fundado.

Mais claro: o resultado da educação européa de Thsermai foi accrescentar aos vicios da sua raça os da européa, sem se aperfeiçoar.

Era ciumento, supersticioso e credulo, como todos os indigenas; avido de riquezas e ambicioso como todos os colonos hollandezes, não teria recuado ante um crime, se esse crime lhe produzisse alguma vantagem.

De modo que, por morte de seu pai, quando lhe succedeu na sua cathegoria e dignidade, introduzio em palacio, na qualidade de conselheiros, todos aquelles, cujo modo de pensar estava mais em harmonia com os seus projectos.

Para sustentar o faustuoso luxo que prodigalisava no seu palacio, servio se das prestações tradicionaes que lhe davam os povos; mas á tal extremo chegaram as suas exigencias, que o conselho de colonos fechou os ouvidos á todo o pedido que se lhe fazia.

Alentado, porém, pela impunidade, tratou o governador de sorprender a confiança dos hollandezes, distrahindo em proveito proprio grande parte dos impostos, que elle percebia por conta do thesouro.

O governo dictou então a sua irrevogavel sentença, demittindo o do elevado posto que occupava. Muito compromettido, andou n'esta occasião o seu primeiro conselheiro, e por mais que fez não lhe foi possivel evitar a confiscação das consideraveis riquezas que tinha amontoado em consequencia das suas immoraes transacções com os piratas da costa.

Mais precavido Thsermai, em attenção aos bons serviços prestados por seu pai, não lhe tiraram absolutamente os bens, nem o obrigaram a sahir do territorio; concedeu-lhe o governo uma consideravel pensão vitalicia.

Mas nem a longanimidade nem a consideração com que fôra tratado, bastaram para calmar a profunda irritação que lhe causava a rigorosa providencia tomada contra elle.

Suppunha descender em linha recta de Pandjadjaram, sultão que reinou nas partes septentrionaes e occidentaes da ilha de Java, renunciando o seu throno á favor dos hollandezes em 1749; e suppunha que attendendo á esta recordação, deviam guardar-lhe muitissimas recordações e que deveria ser até respeitado pelo governo que o demittia.

E considerou os favores que lhe outorgaram como obrigação que á elle se devia.

Esteve muito tempo desafogando o odio por meio de simples ameaças e imprecações.

Thsermai frequentou as tabernas de Meester-Cornelis, onde tinha innumeros amigos e muitos partidarios.

N'uma d'essas orgias, quasi quotidianas no bairro dos chinos, encontrou um marinheiro, cuja persistencia em seguir todos os seus movimentos e todos os seus gestos o espantou notavelmente; approximou-se d'elle, fallaram em voz baixa, e com grande sorpreza de todos os seus amigos, sahio com o desconhecido da casa onde estava, depois de ter despejado o ultimo copo de licor.

E mudou completamente de proceder desde esse dia.

Ouviam-o clamar contra os conquistadores e reivindicar os direitos dos indigenas; viram-o realmente conspirar, e á todos dizia em voz baixa que vinha muito proximo o dia da victoria.

Mas, apezar d'aquelle seu descontentamento, mudou, como já dissemos, de proceder.

Indispoz-se com todos os seus companheiros de orgia.

Creou novos amigos, e era reservado com todos elles.

Em consequencia d'isto, principiou o governador a trata-lo com menos energia e retirou-lhe a vigilancia á que andava sugeito por causa do seu máo procedimento.

E' certo que Thsermai era visitado continuamente por alguns residentes do palacio de Wellebrede e de Buitenzorg, e alguns chinos, cuja hostilidade ao governo hollandez era bem conhecida, e é certo do mesmo modo que se fez muito amigo de Tikay, o negociante chino que vimos figurar no festim de Meester-Cornelis, e cujo avô fôra um dos principaes chefes da celebre sublevação china, que no seculo antecedente poz tanto em perigo o dominio dos hollandezes.

Certo é da mesma maneira que se fallava de reuniões nocturnas dos descontentes effectuadas nos bosques de Tejirabal, da provincia de Batavia, e na grande selva de Dayon-Lonhour, situada ao sul da provincia de Bheribou, no limite de Preangers, não longe da parte classica da ilha de Java, a que era mais fecunda em recordações e tradições.

A trinta milhas em redondo de Buitenzorg, para a banda dos primeiros cumes d'essa cadeia volcanica que atravessa a ilha de Java, e cujas montanhas azues formam tres ramaes, os quaes Gagala, o Sari e Sadegira formam um triangulo, ha um extenso valle de cerca de tres milhas.

As montanhas que o rodeiam elevam-se á tres mil metros de altura.

E' ahi que vamos encontrar Thsermai no dia que tão desgraçadamente acabou no pavilhão de Meester-Cornelis.

Alli passava o estio.

A vivenda de Thsermai era situada na parte sul d'este magnifico valle, junto ás ladeiras do monte Sasi. Construida pelo pai do moço principe, não tinha sido elevada, como a maior parte dos palacios dos grandes senhores, nos arredores das povoações ou no meio dos campos cultivados, mas sim n'uma aspereza da serra que principiava nos limites do valle.

Havia junto áquella propriedade e n'um bosque secular todos os productos da vegetação das regiões tropicaes. Magnificas madeiras, saborosos fructos, finissimas aguas e abundante caça.

Visto á certa distancia, parecia um frondoso jardim, que servia de adorno ao palacio de Thsermai.

A roda do edificio principal, no estylo arabesco, tinha um architecto chino agrupado tudo quanto podia conceber a sua imaginação phantastica, mas sem ordem limitada. Lindissimos pavilhões, ameias, cabanas, obeliscos, grutas, tudo artisticamente collocado.

Mas, depois da morte de seu pai, abandonou Thsermai o palacio, indo morar para as dependencias descriptas.

Durante o calor do dia habitava n'uma gruta de rocha coberta de preciosos coraes e riquissimas tridacneas do mar do sul.

Uma bonita cascata descia da parte superior d'esta gruta, constituindo assim um dique impenetravel aos calores do estio.

Thsermai estava n'essa gruta.

Reclinado n'uma poltrona persa, aspirava as suaves emanações dos tabacos orientaes.

A ilharga d'elle estava o homem vestido de preto, que já vimos na noute de Meester-Cornelis dar á Harruch o narcotico que pozera em perigo a respiração de Euzebio. Esse homem vestia de marinheiro e parecia-se de um modo singular com o que o moço hollandez encontrára no dia da morte do Dr. Bazilio.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RU. DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL